



Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2,580; semestre, 1,540; trimestre, 870. Com estampilha: ano, 3,406; semestre, 1,933; trimestre, 1,175. Colonias portuguesas, ano, 3,066. Brazil, ano, 3,553 (fortes).
Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes toem desconto de 50%.) Anuncios permanentes, contracto especial.

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Pela nossa Universidade

Na terça-feira, pouco depois das 14 horas, quando estava para se realisar no pateo da Universidade uma reunião dos estudantes de Direito, da nova reforma, para tratarem da sua conhecida pretensão relativa a modificações na actual organização dos estudos dessa faculdade, rebentou na casa de espera dos lentos uma bomba explosiva, que felizmente só causou estragos de pouca importancia.

A noticia correu rapidamente na cidade, sendo levada a toda a parte não só com magua, mas tambem com indignação.

Avolumou-se o caso, em principio, como é uso cá na terra, afirmando-se que o atentado fóra praticado na antiga sala dos capêlos e que dele resultaram importantes prejuizos.

Como acima dizemos, não sucedera assim.

Queremos acreditar que não foi intensão do autor do atentado atingir qualquer pessoa, visto que a bomba foi lançada numa sala onde ninguém se achava; mas o facto em si não deixa de ter uma alta significação que profundamente lamentamos.

Trata-se dum desacato por forma tão violenta que se torna bastante censuravel por varias circunstancias.

Os academicos reunindo-se em seguida, imediatamente protestaram contra o atentado, dando conhecimento da sua resolução aos srs. ministros da Instrução e da Justiça, vice-reitor da Universidade e alunos de Direito de Lisboa.

Esta deliberação mereceu todo o louvôr. Foi digna e expontanea, ao mesmo tempo que se tornou precisa para que se não suposesse que havia quem perflhasse ou aprovasse aquele acto violento. A assembleia academica honrou-se com esse protesto.

Não é por meios violentos e perigosos que se solicita o deferimento de pretensões nem se reclamam reindicações.

Talvez que isto seja ainda uma triste consequencia de palavras atiradas ás massas populares contra a Universidade de Coimbra e da impunidad que teve o tremendo e

memoravel desacato do miado de Outubro de 1910, praticado dentro do mesmo estabelecimento.

O tempo passa, mas os factos ficam, não deixando de ser o que são.

Não se desvanecem facilmente os factos, como esse a que nos estamos referindo e do qual se devem ter arrependido muitas vezes os seus proprios autores.

No desempenho da nossa nobre missão, embora o mais modesto órgão da imprensa, temos sempre aconselhado muita moderação e prudencia, paz, ordem e trabalho.

Infelizmente os factos continuam demonstrando que nem todos assim pensam, talvez por estarem convencidos de que se pode progredir, ter existencia prospera, com a pratica de actos condenaveis que levam longe o descredito do nosso país.

Sem disciplina é impossivel caminhar para a frente. Pode retroceder-se, mas não andar para diante; e nunca Portugal precisou mais do que agora de tranquillidade para vencer tantos perigos que o ameaçam e para trabalhar com ordem e com método.

Sentimos agora, como em Outubro de 1910, que a velha e gloriosa Universidade de Coimbra fosse desrespeitada, fazendo os mais ardentes votos porque factos, como esses, não tornem a repetir-se.

Todos ganharão com isto: o país, a instituição univesitaria, mestres e alunos.

Concorram todos os portugueses como puderem para que o nosso país possa vencer as dificuldades com que luta e que se restabeleçam a harmonia, a paz e tranquillidade que lhe faltam ha muito tempo.

Os que assim fizerem é que podem ter o nome de patriotas; os outros não o são, embora o finjam ser.

Os exercicios de frequencia foram adiados por ordem do governo e assim serenaram os animos, entrando tudo na normalidade.

Resta ver como será resolvida a questão de modo a não serem prejudicados os trabalhos escolares e satisfeitas as pretensões dos academicos, no que fór possivel.

Oxalá que tudo se resolva a bem.

reis, sendo muito de crêr que até seja inferior.

Os socios que desejem inscrever-se poderão fazê-lo condicionalmente na sede da Sociedade. Ha nisso conveniencia, visto que o numero de excursionistas não pôde deixar de ser limitado, tendo naturalmente preferencia os que primeiro se inscreverem. Como se sabe, nas cidades de provincia não é facil encontrar-se boa hospedagem para excursões muito numerosas.

A Sociedade tem 50% de desconto nas passagens dos caminhos de ferro, para as suas excursões, assim como 10% em alguns hotéis de Braga, Bom Jesus do Monte e Viana do Castelo.

— Os membros da Direcção inscreveram-se todos.

De varios pontos do distrito chegam cartas pedindo com empenho indicações sobre a inscrição.

— De Barcelos recebeu-se um cavitante officio da Associação Commercial, pedindo com empenho para a excursão visitar aquela vila, que é a mais importante do Minho.

— Como nos merece referencia especial o convite, falaremos no proximo numero.

Nota final:

Em officio, assinado pelo digno secretario da Faculdade de Medicina, foi comunicado á Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra que a mesma Faculdade, em sua sessão de 11 do corrente, resolveu por unanimidade, por proposta do illustre professor dr. Alvaro de Matos, que á Direcção da Sociedade fossem transmitidos os seus agradecimentos e louvores pelo empenho manifestado pela mesma no conseguimento da nomeação do sr. D. Luis de Melo, distintissimo arquitecto, com o encargo de fazer o projecto do Manicomio Sena, desta cidade, pois em s. ex.ª reconhece a Faculdade de Medicina superior especialização e saber notavelmente demonstrados pelo sr. D. Luis de Melo nos assantos de construção hospitalares e manicomiais.

Esta amabilissima comunicação, devemos confessar, honra sobremaneira a Direcção e enche-a de legitima satisfação pela certeza que lhe dá de que os relevantes serviços que a Sociedade tem prestado e continúa a prestar á Universidade e á cidade merecem o reconhecimento publico de entidades das mais eminentemente doudas e respeitaveis do nosso meio.

Isto grandemente nos consola e alenta.

A todos os illustres e prestigiosos professores da Faculdade de Medicina apresenta a Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra os seus mais sinceros protestos de estima e respeitoso apreço.

O sr. dr. Luis Sereno, illustre e muito digno governador civil do distrito, deve partir por estes dias para Lisboa, onde tratará da imediata nomeação do sr. D. Luis de Melo. A Direcção fez o pedido ao sr. Ministro do Fomento, quando ha dias s. ex.ª esteve nesta cidade, mas agora sabemos que essa nomeação é da competencia do sr. Ministro do Interior, motivo este porque o sr. dr. Nunes da Ponte não deferiu a pretensão da Direcção, como firmemente e com o melhor agrado prometera.

UM CASO INTERESSANTE

Em uma das ultimas noites, quando o professor e alunos da Escola Movel de Santo Antonio dos Olivais pretendiam entrar na aula, notaram que a porta se não podia abrir, o que fez enchê-los de suspeitas.

Nesta altura passaram por eles dois desconhecidos que foram colocar-se a um canto do terraço, proximo da escola, o que mais fez aumentar essas suspeitas.

Os dois individuos misteriosos deitaram-se a fugir para os lados da cidade, sendo então participado o caso ao regedor.

Como voltassem, tomando a direcção dos Tovins, um dos alunos da Escola Movel embargou-lhes os passos para saber quem eles eram.

Os dois individuos rapidamente tiraram as barbas postizas que levavam, dizendo que andavam ali para fazerem partida a um amigo.

Afinal parece ter-se averiguado que eram dois estudantes que andavam numa empresa amorosa, com barbas postizas, que lhes dava o aspecto de saltadores da Calabria.

Sagração

Do nosso prazado collega O Comercio do Porto transcrevemos a seguinte noticia:

Conforme O Comercio do Porto tem noticiado, realisa-se no proximo domingo, na capela particular de Saicais, a cerimonia da sagração dos novos bispos de Coimbra e da Guarda, respectivamente, rev.º D. Manoel Luiz Coelho da Silva, deão da Sé do Porto, e D. José Alves Matoso, conego e vice-reitor do Seminario de Coimbra.

Em conformidade com os desejos manifestados pelos mesmos preladados, a solenidade, para a qual se não farão convites, será tão modesta quanto possivel, atendendo tambem á exiguidade daquele templo.

Serão sagrantes os rev.ºs bispo do Porto, D. Antonio Barroso; arcebispo de Evora, D. Augusto Eduardo Nunes, e bispo de Angola, D. João.

Entre as muitas e valiosas prendas oferecidas ao rev.º bispo de Coimbra, D. Manoel Coelho da Silva, mencionaremos as seguintes:

Pelo clero da diocese do Porto: a cruz peitoral para uso proprio, desenho e execução do distinto artista sr. João Afonso dos Santos Alvaro; um rico anel prelatiço confeccionado na conceituada ourivesaria Rosas, e uma mitra.

Por amigos e admiradores das qualidades de caracter do novo prelado: outra cruz peitoral, adquirida por subscrição aberta pelo nosso colega A Liberdade. É uma obra delicada, executada em filigrana e esmalte, que tem estado exposta na referida ourivesaria Rosas.

Pelo clero de Coimbra: o baculo, simbolo de jurisdicção, obra primorosa e de grande valor artistico, tambem executada, em estilo manuelino, pelo reputado cinzelador sr. João dos Santos Alfaro.

Ao rev.º arcebispo da Guarda tambem são oferecidas, entre outras prendas, a cruz peitoral executada na acreditada ourivesaria Reis, e um baculo de prata dourada, que está sendo confeccionado numa officina de ourivesaria desta cidade.

João Ribeiro Arrobas, director da Gazeta de Coimbra, e sua esposa, agradecem reconhecidos a todas as pessoas que se interessaram pelas melhoras de seu filho Carlos, que ha tempos foi vitima de um desastre, do qual resultou duas fracturas numa perna.

Aos srs. dr. Luis Rosete, o illustre clinico que carinhosamente o socorreu, e tratou com uma grande dedicacão, Manuel Canellas, enfermeiro do posto daquelle distincto facultativo, Maria Assunção Nunes, desvelada enfermeira, que jámais abandonou o leito do pequenito doente, Joaquim Abreu Couceiro e Alberto Caetano, o nosso testemunho da mais sincera gratidão.

Liga Nacional de Instrução

O nucleo da Liga Nacional de Instrução desta cidade, que tem sido de uma actividade extrema para a propagação dos seus fins, vai estabelecer na sua sede duas aulas, uma destinada a adultos, da qual será professor o sr. Duarte Mendes Costa, e a outra para crianças, que será regida pela professora da escola de S. Bartolomeu.

A direcção está animada de estabelecer novas aulas.

Corporações administrativas

JUNTA GERAL

Aprovou os orçamentos ordinarios para 1914-1915, das seguintes corporações:

Obra da Figueira (Asilo da Infancia Desvalida), da Figueira da Foz; Irmandades de Santa Luzia, da Lagoa, e do Santissimo, de Lourosa, concelho de Oliveira do Hospital; Confraria do Santissimo, da freguezia e concelho de Soure; e os suplementares da Misericórdia da vila

e concelho de Penela, e do Santissimo, da freguezia de Lamas, concelho de Miranda do Corvo.

Proferiu acordões definitivos de quitação sobre as contas seguintes: da Irmandade do Santissimo, de S. Martinho da Cortiça, concelho de Arganil, dos anos de 1911-1912 a 1913-1914; das Confrarias das Almas, de Ourenã, concelho de Cantanhede, e do Santissimo, de Cernache, concelho de Coimbra, de 1912-1913 e 1913-1914.

Observatorio Metereologico

Desde que neste importante estabelecimento scientifico da nossa Universidade entrou o espirito lucido do sabio professor sr. Dr. Anselmo Ferraz de Carvalho, tem este observatorio passado por grandes reformas, propondo-se assim sua ex.ª a proseguir a obra do seu antecessor o saudoso Dr. Antonio dos Santos Viegas, que ali prestou tambem largos serviços.

Adquiriu, ultimamente, o sr. Dr. Anselmo Ferraz de Carvalho varios e importantes aparelhos que brevemente se começarão de montar e que muito enriquecem a variedade que já ali existe, e bem assim secretarias e outro material para o pessoal.

O genio empreendedor do illustre professor levará aquelle Observatorio, que já é o primeiro do nosso país, a ocupar um lugar de destaque entre os primeiros do seu genero que existem lá fóra.

A Universidade de Coimbra conta no sr. Dr. Anselmo Ferraz de Carvalho, um dos seus mais belos ornamentos e portanto um dos seus maiores amigos, que por todas as formas a quer tornar grande e digna do prestigioso nome que de longas datas mantem e a torna imorreitoria.

CARESTIA DA VIDA

Realiza-se amanhã, ao meio dia, na União Geral dos Trabalhadores, o comicio de protesto contra a carestia da vida, promovido pelo Grupo de Propaganda Karl Marx.

— Ante-ontem, na Figueira da Foz, realiso-se uma sessão de protesto contra a carestia da vida, usando da palavra varios operarios dali e o sr. Martins Santareno, de Lisboa.

O sr. Santareno esteve ontem em Coimbra.

Excursão a Braga

Um grupo de operarios desta cidade de acôrdo com as associações locais, pensa levar a efeito uma excursão ao Porto e Braga, no mês de Junho proximo.

Foram já iniciados trabalhos nesse sentido.

Foram concedidos 30 dias de licença ao sr. dr. Freitas Morna, subdelegado de saude neste concelho.

Associação Commercial de Coimbra

Reuniu-se a nova direcção desta colectividade, resolvendo entre outros assuntos, os seguintes de maior importancia:

Fazer-se representar na reunião que se realisa em Lisboa, na União Comercio e Industria, a fim de ser resolvido o pedido a fazer ao sr. ministro dos estrangeiros para que seja posto em vigor, o mais breve possivel o tratado do comercio com a Inglaterra.

Tomou conhecimento pela comissão nomeada, que foi pedir á Camara que não aumentasse o preço da agua, visto ser um elemento de primeira necessidade, que a Camara resolveu não fazer esse aumento para já.

Foram aprovados 23 novos socios e são os srs. José Ferreira, Manoel Francisco Esteves, Angelo Madeira, Eduardo Crespo, Jeronimo Viana, Antonio da Silva Bastos, Candido R. Magalhães, Porfirio Delgado, Florido Vicente, Josué Ramos, Eduardo Andrade Ruas, Ricardo Marques Silveira, Olivio Augusto d'Oliveira, Tomaz Trindade, Antonio Rodrigues Carrito, Bazilio Diniz, Leovegildo Roxo, Joaquim da Silva Neves, Augusto Ferreira d'Andrade, José Mendes Pedrosa, Augusto Pais Martins dos Santos, Saturnino de Carvalho e Manoel Fernandes Dias.

SEMANA SANTA

Entre todas as festividades que a Igreja comemora, nenhuma ha que intimamente deixe de relacionar-se com a vida dos povos cultos.

Quasi pode afirmar-se que a Humanidade inteira compartilha das alegrias ou luto que a mesma Igreja comemora. Assim tem sido durante os vinte seculos da sua existencia, e assim será até á consumação do tempo.

Não ha camartelo, por mais poderoso que seja, que consiga abalar os insondaveis alicerces da sua construção.

Contra ella, é certo, tem-se insurgido aguerridos genios e poderosas vontades, mas não é menos certo que ella fica sempre impávida, sobranceira a quantos odios pretendem atingi-la, vendo aflim ruir a seus pés todo o avantajado esforço dos que tentam derrubá-la, conservando-se mais solida e sempre mais alta!

A Cruz, simbolo augusto que a representa, é e será sempre o farol bendito de quantos naufragos se debatem no pelago tormentoso da vida.

Foi nela que expirou o Redentor da humanidade, aquele que por muito amar os homens foi sujeito á ignominiosa sentença dum povoleu ávido de sangue, e de cuja morte saíu triunfante a doutrina de verdadeira paz e amor, a unica que conseguiu enraizar-se na alma dos povos, e a unica tambem que o tempo jámais conseguiu apagar.

A Igreja, como antes dissemos, vai solenizar em breve o acontecimento grandioso da morte do Redentor. O facto é comemorado por toda a humanidade.

Aproveitemo-nos dele para cumprir uma das suas grandes virtudes, um dos seus melhores ensinamentos.

A Gazeta de Coimbra, para quem não é indifferente a angustiosa situação dos que sofrem e lutam com a negra miseria, propõe-se converter as suas colunas em cofre precioso dos que tem coração para amar e sentir.

Almas santas e boas! Vós que nunca olvidais as nossas supplicas em favor dos desprotegidos, deixai cair em nossas mãos o balsamo precioso das vossas virtudes!

Seja ele o conforto de tantos lares que em Coimbra existem sem pão nem alegria, e fazei com que, pelos merecimentos da Paixão de Cristo, a vossa alma seja purificada com as lagrimas dos que sofrem, que são aqueles para quem justamente pedimos a esmola do vosso socorro!

Manuel Mesquita (Manaus, Brazil)	3,000
Dr. Francisco Victor Duarte (Brazil)	1,500
Dos nossos queridos amigos e conterraneos, actualmente em Africa:	
Tenente João de Menezes Parreira	5,000
1.º sargento Francisco Simões dos Santos	2,500
2.º sargento Amadeu Alves	2,500
Esta quantia que é de preferencia destinada aos pobres que sofrem com a inundação de 1 de Janeiro, foi recebida em notas do Banco Ultramarino, cujo desconto foi de 400 réis.	

14,500

Distrito de Recrutamento n.º 23

Nota dos dias em que se realizam as revistas de inspecção ás praças das tropas territoriais das parquias abaixo designadas:

Sé Nova, 18 de Abril; Almedina (Sé Velha), Santa Clara e Almalaguês, 25 de Abril; Santa Cruz e Cernache, 2 de Maio; S. Bartolomeu, Assafarge e Ribeira de Frades, em 9 de Maio; S. Martinho do Bispo e Castelo Viegas, em 16 de Maio; Ceira, Arzila, Antanol, Ameal e Taveiro, em 23 de Maio.

A revista tem logar ás 11 horas. As praças que se apresentarem com a sua caderneta na secretaria deste Distrito, em qualquer dos 15 dias que precedem o fixado para a revista, das 14 ás 15 horas, são dispensados de comparecer no dia marcado.

Procissão dos Passos em Taveiro

Realiza-se amanhã em Taveiro a procissão do Senhor dos Passos, a que costuma assistir muito povo desta cidade.

PRO COIMBRA DEFESA E PROPAGANDA

Novos socios. — Nucleo da Lousan. — Trabalhos de organização em varios concelhos. — Excursão a Braga e Viana do Castelo.
Nota final: a Faculdade de Medicina dirige um honroso officio á Direcção

Inscreveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

Jacinto de Oliveira Zuquet, proprietario, Soure.
Benjamin Simões Protazio, Ançã.
Antonio Ribeiro Barbosa Junior, Manaus, Brazil.
Francisco Cardoso Marques, Manaus, Brazil.

Tem recrudescido muito nestes ultimos dias a inscrição de novos socios, acudindo de todas as partes os pedidos nesse sentido.

De 22 a 28 do corrente é director de semana o sr. dr. Carlos Dias.

Na proxima quarta ou quinta-feira deve ir á Lousan o sr. vice-presidente da Direcção, a fim de conferenciar com a digna comissão dirigente do nucleo daquelle concelho sobre assunto de interesse para a Sociedade e para o nucleo.

— Acompanhado do sr. dr. Diogo Barata Cortez visitou a sede da Sociedade o sr. dr. Mario Ramos, distincto advogado e uma das figuras de maior prestigio no concelho de Gois.

Ss. ex.ªs prometeram interessar-se com empenho nos trabalhos de organização do nucleo daquelle concelho.

Ao sr. dr. Diogo Cortez agradece a Direcção o sincero interesse que toma pelo engrandecimento da Sociedade de que já é um dos mais dedicados socios.

Noticias militares

Pela 5.ª Divisão do Exército

Foi deferido o requerimento em que o 1.º sargento do regimento de infantaria 35, sr. Antonio Augusto Correia, pedia licença disciplinar.

Foi transferido para o grupo de baterias a cavalo, o 2.º sargento do regimento de artilharia 2, sr. Manuel Ferreira Duarte Lima, que se achava em diligência neste comando, exercendo as funções de amanuense.

Recolheu a unidade a que pertence por não ter seguido na expedição, o 2.º sargento da 3.ª companhia de subsistências, sr. Felix.

Pedi para tirar o curso telegrafico militar, o 2.º sargento de infantaria 35, sr. Antonio Joaquim Fortes, amanuense deste Quartel General.

Começaram no dia 18 do corrente os treinamentos de 69 pombos correios (novos), do Pombal Militar desta divisão.

Pela Secretaria da Guerra foi determinado que os seguintes officios medicos frequentassem no corrente ano os cursos tecnicos de medicos militares:

No hospital militar de Lisboa, o tenente medico de infantaria 28, sr. dr. José Rodrigues Madeira, e no do Porto, o tenente medico do 2.º grupo de companhias de saude, sr. dr. Custodio Luis de Oliveira Pessa.

Pedi passagem ao 5.º grupo de metralhadoras, o tenente ajudante do 3.º batalhão de infantaria 35, sr. Alberto Vieira Coelho.

Pedi para ser exonerado de chefe do D. R. 28, o coronel sr. Augusto Andrade Pereira.

Foi concedida a transferencia para o hospital militar de Lisboa ao alferes de infantaria 28, sr. Paulo Bernard Guedes.

Pedi para servir no Ultramar no posto immediato, nos termos do D. de 14 de Novembro de 1901, o 2.º sargento do 5.º grupo de metralhadoras em serviço na Manutenção, sr. Joaquim da Fonseca.

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho ADVOGADO

Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1, 1.º

Bispos da Guarda e de Coimbra

Na quinta feira foi entregue ao illustre Bispo da Guarda, a cruz peitoral, trabalho primoroso da ourivesaria Leitão, do Porto, e oferta do clero desta cidade.

Tambem o clero da diocese da Guarda ofereceu um baculo ao seu prelado, o qual foi aqui entregue pelo sr. dr. Manuel Mendes da Conceição Santos, conego da Sé daquela cidade.

As irmandades e confrarias religiosas desta cidade projectam organizar uma grande comissão para abrilhantar a recepção a fazer ao novo Bispo desta diocese.

OS CURSOS LIVRES

O Senado Universitário de Lisboa resolveu que se levem ao conhecimento do sr. ministro da instrução o abuso que os alunos de todas as faculdades cometem á sombra da lei dos cursos livres, faltando ás aulas tecnicas e excedendo o limite das ferias escolares.

Tal qual como por cá. Assim é que muitos entendem os cursos livres!

Francisco Mendes Pimentel

Foi nomeado escrivão de direito substituto, o solicitador encartado sr. Francisco Mendes Pimentel, nosso presado amigo.

Entrou já no exercicio das suas novas funções, indo substituir o sr. Gualdino Manuel da Rocha Calisto, encontrando-se portanto no cartorio do 3.º officio.

Foi uma nomeação acertada a que recai naquella nosso amigo, pois a sua competencia é segura garantia de desempenhar correctamente o cargo que acaba de assumir.

Ao novel e inteligente funcionario apresentamos as nossas felicitações.

Electricos

A comissão executiva da Camara Municipal deste concelho, aprovou a seguinte tabela de preços para a affixação de anuncios nos carros electricos:

Nos vidros centrais, 2\$00 por cada vidro e por ano; nos vidros laterais, 1\$00 por cada vidro e por ano; nos paineis interiores dos carros: largura, 25^{mm} cada anuncio, 40 centavos por ano; de 251 a 575^{mm}, 50 centavos; de 376 a 500^{mm}, 60 centavos; de 501 a 625^{mm}, 70 centavos; de 626 a 750^{mm}, 80 centavos; de 751 a 875^{mm}, 90 centavos; de 876 a 1000^{mm}, 1\$00; e nas placas exteriores dos carros, por cada uma, só um lado do carro, 18\$00 anuais.

Fernando Lopes ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. Telefone 448

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fizeram anos: Ontem, o sr. José Bernardes Coimbra. Fazem anos: Amanhã, a menina Lucilla Ferreira Rocha.

Na segunda-feira, o sr. dr. Joaquim Urbano Peres Furtado Galvão. Na terça-feira, o sr. Antonio Augusto da Veiga Junior.

Alvaro de Mattos

Prof. das Clinicas obstetrica e ophthalmologica na Faculdade de Medicina

Clinica geral. Doenças das senhoras

Residencia: R. de Thomar, 5. Tel. 51
Consultas da 1 ás 3 no Largo Bombarda, 27, 1.º Tel. 20

As consultas de gynecologia e ophthalmologia são gratuitas para as classes pobres.

Desastres

Deu entrada na 3.ª enfermaria do Hospital da Universidade Manuel Gamito, de 15 anos, dos Casais de S. Martinho do Bispo, com uma fractura na perna esquerda e um ferimento na perna direita, motivados por ficar entalado entre dois carros, em Santa Clara, pertencendo um á Constructora.

Foi tambem receber tratamento ao banco do mesmo hospital, de um ferimento numa perna, um auxiliar dos caminhões de ferro, Luis Gonçalves.

Contra a nova reforma

Os alunos da nova reforma reunidos ontem em assembleia geral resolveram nomear uma comissão composta dos alunos srs. Teofilo Trindade, Cunha e Costa e Elias de Aguiar, para ir a Lisboa pedir ao sr. dr. Guilherme Moreira que interceda com o sr. ministro da instrução para serem desdobrados os exames de estado e não haja exercicios.

Arrematações

No dia 25 do corrente volta de novo á praça a empreitada da construção da estrada de Ceia aos Anagueis, com o aumento de 5% sobre o preço da adjudicação.

Arrematou a barca de passagem do porto de S. Martinho de Arvore, até ao fim do corrente ano, o sr. Manuel Neves Neto.

Nova sociedade

Nas notas do notario sr. Artur de Freitas Campos, foi lavrada uma escritura de sociedade entre os srs. José Pinto Alves Guimarães e Julio Carvalho, a qual girará sob a razão social de Guimarães & Carvalho, e que se dedicará ao negocio, por grosso, de fazendas brancas, etc.

Porque motivo ficaram para tias?

Muitas vezes, esse motivo foi o mau estado de saude, que fez fugir delas os pretendentes.

Concordem que é uma cousa pouco agradável e convidativa quando um homem é novo e tem o sangue na guelra, a perspectiva de ter uma mulher sempre doente, e de ver nascer dela crianças debeis, enfermias, mal armadas para a luta da vida.

Além disso, é mister considerar que o mau estado de saude é no lar domestico um elemento de discórdia devéras fertil. Aquele que mais nos ama e adora, a principio condõe-se do nosso estado e trata-nos o melhor que póde; mas vem a acabar por se enfadar de nos ver sofrer sem descanso. Se o espectáculo do mal-estar, do sofrimento começa por aumentar o interesse que inspiramos, vem a acabar irremediavelmente por destruir de todo esse interesse.

As jovens que são postas de parte não tem em geral muito bom aspecto. Grande é, entretanto, o numero das que não tendo cara de boa saude, são apenas anemicas ou cloroticas, isto é: bastaria um simples tratamento de algumas semanas, por meio das Pilulas Pink, para lhes fazer recuperar belas côres, forças, o equilibrio da saude, numa palavra. Pela sua acção sobre o sangue, sobre o sistema nervoso, as Pilulas Pink desenvolvem e mantem a beleza das fórmas e da fisionomia. Cada pilula tomada transforma-se em sangue, que desperta o appetite, acalma os nervos, dissipa a palidez, restitue ás faces as belas côres, aos olhos o brilho e vivacidade, e aos labios a cor vermelha. E todo este belo conjunto faz dizer ao vê-las passar: «Respiram viço e saude estas bonitas raparigas!»

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis as 6 caixas, Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª. Farmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Bons portugueses

Chega até nós a noticia de que patricios nossos, residentes em S. Tomé, provincia onde reside uma vasta colonia conimbricense, abriram ali uma subscrição a favor dos inundados pobres, victimas da cheia de Janeiro, que assolou esta cidade.

Uma comissão composta dos srs. dr. Guilherme Vieira, Alfredo Fino, Manuel Simões Pinto, Julio Lima Henriques e Marcos José Margarido, fez distribuir a circular seguinte:

Como não bastassem as calamidades que ultimamente tem assolado o mundo inteiro agravando os nossos deparados recursos ainda veio juntar-se a esse cortejo de horrores a desastrosa inundação de Coimbra, a formosa rainha do Mondego, cidade de inolvidaveis recordações, deixando uma série de miserias que urge remediar.

E por isso que os abaixo-assinados, como filhos de Coimbra, vem solicitar dos seus patricios e de todos os portugueses um obulo que por muito pequeno que seja irá minorar tanta miseria e tanta desgraça. Certos de que não será em vão que faremos este apelo, rogamos o obsequio de enviar qualquer donativo ao signatario sr. Alfredo Fino, farmacia Alves de Sá.

Dr. Guilherme Vieira, Alfredo Fino, Manuel Simões Pinto, Julio Lima Henriques e Marcos José Margarido.

E' digna de todos os louvores a iniciativa dos nossos dedicados conterraneos, que longe desta formosa e linda terra, que foi tambem nosso berço, não se esquecem de tantos desgraçados que por aí ficaram sem pão e sem haveres.

Actos destes, nobilitam quem os pratica.

MOBILIAS ANTIGAS de todos os estilos e épocas, restauram-se, ficando trabalho perfeito. Executam-se trabalhos de qualquer natureza e nos diversos estilos, referentes a mercenaria.

Joaquim Abreu Couceiro

Pateo da Inquisição

Remedio francês



Remedio francês

Em todas as pharmacias ou no Deposito Geral, J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, LISBOA. Frasco de porte comprando 2 Frascos.

Nova officina

Visitámos ultimamente a officina de ourivesaria que o sr. J. A. da Silva Guimarães abriu ao Arco de Amedina, e é com satisfação que nos referimos a tão modelar estabelecimento, unico no genero em Coimbra, e que bastante acredita o seu activo proprietario.

Provido de material perfeito e completamente moderno, tem este estabelecimento as condições precisas para bem merecer a confiança do publico, quer pela honestidade e competencia do seu proprietario, quer pela longa patrica que o mesmo possui das importantes casas que serviu.

Este estabelecimento destina-se a concertos de todos os artigos de ourivesaria, douradura e prateadura por meio de electricidade, gravura, fundição, etc.

Ao seu proprietario os nossos desejos de feliz prosperidade.

Análise das aguas

Segundo as ultimas análises, as aguas dos três reservatorios que abastecem a cidade, são purissimas.

Serviços tecnicos da industria

Foi publicado na folha oficial o despacho nomeando o engenheiro sr. José Toscano de Figueiredo e Albuquerque, chefe da 2.ª circunscrição dos serviços tecnicos da industria, com sede nesta cidade.

O CASO DA BOMBA

Assim como nada se tem apurado quanto aos autores do assalto á Secretaria da Universidade, tambem se dá o mesmo com a bomba que rebentou na sala de espera dos professores.

Um estudante esteve preso e incommunicavel durante algumas horas, mas foi posto em liberdade por falta de provas que o compromettessem.

José Paredes ADVOGADO

Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

Pelo tribunal

Audiencia ordinaria do dia 18

Ao escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, acção civil de processo ordinario, requerida por Julia Augusta Mendes, contra José de Freitas e outros.

Advogado officioso, dr. Antonio dos Reis.

Ao escrivão do 3.º officio, Pimentel, execução hipotecaria requerida por Egidio Costa Aires de Azevedo, residente nesta cidade, contra Manuel Roseiro, residente em Taveiro.

Advogado, dr. Jaime Sarmento.

Ao escrivão do 5.º officio, Perdigão, conselho de familia avulso, requerido por Maria Rosa Dias, residente nesta cidade.

ESCRITORIO FORENSE

Mario de Aguiar

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 144)

AS LEITEIRAS

Foram presas as leiteiras Maria Pisca e Maria de Campos, por, na occasião em que acompanhavam o civico n.º 95, despejarem o leite, donde aquele pretendia tirar as respectivas amostras.

Ainda não ha muito tempo que a Maria Pisca foi enviada para juizo por vender leite adulterado.

CRÓNICA DA SEMANA

Três factos importantes da semana: o indulto de Leandro Gonzalez, o assalto á secretaria da Universidade e a explosão da bomba no mesmo instituto.

Fez tal sensação esse indulto, que ninguém quer para si a responsabilidade de tal acto; mas o pior é que esse homem, que o tribunal condemnou como incendiario e culpado da morte de quatorze pessoas, está a estas horas gozando da liberdade.

Foi mais uma surpresa. Triste surpresa e triste exemplo!

Deu-se a um estrangeiro condenado por um dos crimes que maior numero de victimas fez em Portugal, o que se tem negado a portugueses, sobre os quais não pesa sequer uma decima parte das responsabilidades que o Leandro levou consigo da Penitenciaria para terras de Espanha.

Mas, diz um amigo meu, sempre que os factos estão consumados e para eles já não ha remedio:

«Não vale a pena gastar o calço á lingua. Os factos são o que são e não o que deviam ser.»

Ponhamos portanto calço na lingua e deixemos falar os outros.

No domingo de manhã foi-me dada a noticia do assalto á secretaria da Universidade. Quatro vultos misteriosos, uma escada de mão, o vidro duma janela partido, entra-se na secretaria, levando dum armario todos os exames de frequencia de Direito, que foram inutilizados.

Ha nodos de sangue e muitos papeis rasgados por diversas partes. Não ha mortes, nem prisões.

Como se vê, o caso é rocambolesco e foi decerto imitado dalgum romance ou fita de animatografo.

A policia foi chamada a intervir no caso. Chega, olha, apalpa, cheira, indaga, observa, investiga, mas nada, tudo misterio.

Quando forem perdidas as esperanças de descobrir os que ousaram perder a noite para se arriscar a perder a vida por causa duns papeis, que afinal pouca falta fazem, será mais um caso a figurar junto dos roubos do badalo da cabra e das setas de S. Sebastião.

Ainda a policia estava de fresco scherlokomisando este caso, embaraçada por se ver assediada por mil dificuldades para a descoberta dos assaltantes, quando de novo é chamada a intervir na explosão de uma bomba na Universidade.

Agora o caso é mais sério.

Entra novamente em exercicio para saber quem foi que num sitio tão publico e tão concorrido, quando o sol pouco passava do zenith, se atreveu a praticar semelhante atentado, enchendo uns de pavor, outros de indignação, e outros de indignação e pavor.

O caso não é para menos.

Não ha muitos anos ainda que se não sabia em Portugal o que era um petardo, uma bomba explosiva, senão pelos jornais que davam estas noticias do estrangeiro. A gente lia-as e ficava como que assombrado por tão horrendo crime. Hoje fabricam-se bombas e deitam-se com tanta facilidade como se bebe um copo de agua fresca num dia de calma.

Desde que se chegou na imprensa ao ponto de haver quem ensine o respeitavel publico a fazer bombas, não admira que apareçam tantos discipulos, alguns dos quais já estarão mais apurados do que os proprios mestres.

Pega a gente nos jornais e já se não assombra com as noticias das bombas que estoiram quase todos os dias neste jardim á beira-mar plantado.

É quase um assunto obrigado da leitura diaria.

E é pena que em vez de se dedicarem ao fabrico das bombas, não preferiam antes fazer coisa mais util, que faça menos barulho e que não tenha o risco de pôr ponto final na existencia de qualquer individuo antes do tempo, podendo levar o luto, a dôr e a miseria a muita gente.

«Em Mandé (França), acaba de fundar-se uma liga contra a despopulação.»

Principiou logo por dirigir a seguinte circular:

«Visando a um fim essencialmente humanitario e patriótico, temos a honra de vos enviar uma relação com 200 nomes de todas as raparigas de Mandé, de 18 anos para cima.»

Ha ainda á disposição dos interessados uma relação de 27 nomes de raparigas que pediram que não fossem divulgadas.»

Cá no nosso adorado país, uma Liga destas tinha probabilidades de fazer carreira; mas seria tambem conveniente agregar-lhe uma secção encarregada de tratar dos divorcios, visto ser hoje tão facil casar como descasar.

Foi ontem dia de S. José.

Numa terra do litoral do nosso país era costume, e não sei se ainda é, quando o mar se encapela e punha em risco as vidas dos pescadores, irem as mulheres bater á porta da capela de S. José, dizendo muito alto:

Acorda S. José!

Se o mar não abrandava a sua furia, traziam o santo para a praia e atirando-lhe areia, repetidas vezes, gritavam: Acorda S. José!

E' claro que o santo nem sempre estava para as aturar.

Quando o mar amansava, o santo tinha a sorte de se ver livre delas e de receber muitas iguarias, que outros comiam por ele.

JUCA

NOTICIAS RELIGIOSAS

O rev.º conego José d'Almeida Correia fez ontem mais uma brilhante conferencia na igreja de S. Salvador, sendo a téma o Orgulho, assunto de que tratou nas conferencias anteriores.

Amanhã, ás 11 horas, realisa-se a ultima conferencia na Sé Catedral, a qual será feita pelo rev.º vigario capitular, sr. Dias d'Andrade.

Depois do Miserere que se realisa no domingo ás 5 horas da tarde, na Igreja da Graça, haverá sermão pregando o distinto orador, sr. dr. João Homem de Figueiredo, prior de Santa Cruz.

No proximo dia 26 do corrente, deverá realizar-se na igreja de Santa Cruz a festa de Nossa Senhora das Dôres.

Pelas 11 horas haverá missa cantada e ás 6 horas Stabat-Mater a grande orquestra.

Esta festividade é promovida por uma comissão composta pelo rev.º paroco, Abel das Neves Eliseu, Francisco Lopes Lima de Macedo, Eduardo Ferraz, Jorge de Moraes, Antonio Donato e Augusto Gomes Pais.

A. CARVALHO MEDICO

Consultas das 1 ás 3

Rua Ferreira Borges, 54—1.º

Telefone 534

Luz electrica

Reuniu-se ontem, na Camara Municipal, a comissão tecnica para dar o seu parecer sobre a proposta da empresa Hydro-electrica da Serra da Estrela, sobre o estabelecimento nesta cidade da energia electrica.

A esta reunião assistiu o representante daquela empresa, sr. major Rodrigues Nogueira.

NA UNIVERSIDADE

Faculdade de Direito

Tomam hoje posse dos seus logares de primeiros assistentes da Faculdade de Direito, os srs. drs. João Telo de Magalhães Colaço e Domingos Fêzas Vital.

Para adquirir força e flexibilidade

Vêdes esses homens, de idade madura, cheios de força e de agilidade, inspirando-se dos collegios de atletas! Eles marcham sem se esfalfar, sem fadiga, suportando a corrida sem terem palpitações: coração, arterias, veias tem um funcionamento perfeito. Qual pode ser o precioso auxiliar do seu impeto esportivo? É o Ferro Bravias, em gotas concentradas. Ele regenera o sangue e prolonga a existencia.

HOMEM MORTO

No logar das Carvalhosas appareceu morto um individuo do sexo masculino, cuja identidade se desconhece.

A policia foi ontem para ali, devendo o cadaver já ter dado entrada na morgue.

Entrega de livros

O governo vai entregar aos parocos de todo o país os respectivos livros paroquiais.

OPERAÇÕES CIRURGICAS

No Hospital da Universidade foram feitas as seguintes operações: Pelo sr. Dr. Angelo da Fonseca, uma hernia estrangulada e uma uretrotomia externa.

Nota

Por absoluta falta de espaço, fomos forçados a retirar o *Italiano*, do nosso presado amigo e colega de redacção sr. Antonio das Neves Rodrigues.

Irá no proximo numero,

«Amor e remorso»

E' o drama em cinco actos, cujo autor é o sr. Oliveira Braz Machado, que brevemente vai ser representado num dos teatros desta cidade.

HISTORIA UNIVERSAL

POR

G. ONCKEN

A primeira historia universal dos tempos modernos, pelo desenvolvimento com que são tratados os diversos periodos da vida da humanidade e pela autoridade scientifica dos nomes que subscrevem cada um dos volumes de que ela se compõe

Traduzido em português por um grupo de professores e homens de letras sob a direcção inicial de

Z. CONSIGLIERI PEDROSO

e atualmente sob a de

MANUEL M. DE OLIVEIRA RAMOS

Professor de Historia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

A *Historia Universal* de ONCKEN, que antes se pode chamar *uma completa biblioteca historica* pela sua vastidão, riqueza de informação scientifica, escolhida illustração artistica e arqueologica, é o maior monumento que a sciencia historica foi levantado na Alemanha no seculo XIX.

Dentre as numerosas historias universais publicadas em quase todas as linguas, nenhuma nem de longe se lhe pode comparar. Cada um dos seus volumes é uma monografia completa, que faz autoridade e que dum modo tanto quanto possível definitivo fixou a historia do respectivo periodo ou da respectiva nação.

Quem possuir esta biblioteca, até hoje sem rival, tem ao seu dispor toda a sciencia historica que no decorrer dos seculos se foi amontoando numa enorme construção synthetica, graças aos trabalhos de umas poucas gerações de investigadores e de homens de sciencia, que conseguiram desvendar os mysterios do passado e penetrar a alma dos povos hoje desaparecidos, mas que, nos monumentos que nos legaram, deixaram os vestigios da sua passagem sobre a terra.

E sendo assombroso como monumento de cuidadosa e erudita investigação a obra colossal dirigido por ONCKEN, é ao mesmo tempo o mais impressionante quadro que o homem pôde contemplar, quadro que sem deixar de ser a exacta reprodução da realidade, assume as proporções de uma gigantesca obra d'arte, unica no seu genero, em que as tragedias mais pungentes alternam com as mais inesperadas e empolgantes peripecias dramaticas, e com os mais comovedores lances que é dado ao homem imaginar. Por isso a *Historia Universal* de ONCKEN é não só obra para ser consultada no remanso do gabinete pelo sabio apaixonadamente devotado ao culto puro da verdade, mas modelo para ser estudado com amor pelo politico que em meio do tumultuar da praça publica carece de norma para nortear o seu proceder. É não sómente lição proveitosa para o homem que encara a vida apenas pelo lado utilitario, mas também indispensavel sugestão para o artista, que ás grandes crises da humanidade, aos entusiasmos, ás abnegações, aos martirios, e até aos grandes crimes da historia — vai buscar inspiração para as suas criações.

Na historia de ONCKEN assiste-se ao primeiro desabrochar da misteriosa civilização do Egipto, quando o mundo inteiro ainda estava mergulhado nas trevas da barbarie. Contempla-se o desfile estupendo das suas 34 dinastias de onde se destacam os nomes que encheram a historia antiga com o seu eco — os Tutmés, os Ramsés, os Amenemahs, os Psameticos. — E admira-se a inconcebivel riqueza artistica dos seus templos, dos seus palacios, dos seus hipogeos, dos mil tesouros emfim que a laboriosidade dos modernos investigadores tem posto a descoberto.

Depois são as guerras, quase lendarias pela sua grandesa epica, da Assiria e da Babilonia e a fascinadora cronica da vida dos dois grandes imperios do Tigre e do Eufrates. Depois é a Persia com os movimentados incidentes politicos e militares, que fizeram com Ciro, Cambises, Xerxes e Dario, do pequeno nucleo iraniano a vasta monarchia que chegava de um lado até á India, do outro até ao Egipto e á Grecia. Depois apparece-nos a velha India com os seus livros sagrados, os mais antigos da humanidade; com os seus poemas — o Mahábhárate e o Ramáyana — mais vastos do que dez vezes a Iliada e a Odisseia; com as suas luctas gigantes em que os proprios deuses batalham com os homens em combates formidaveis; com os seus pagodes altos como montanhas; com as suas seitas religiosas, tenebrosas e fanaticas, que muitas delas atravez da peninsula deixaram um rasto de sangue, que ainda hoje dura. Depois é a cronica admiravel das navegações fenicias. Depois são as maravilhas esteticas da civilização gre-

ga, esse eterno modelo de belesa, que em vão os seculos seguintes tentaram imitar. Depois é esse drama mundial e sem par do nascimento, dos progressos, da grandesa, e a seguir da decadencia e da queda de Roma, que encerra a mais eloquente lição da historia universal.

Na Edade-Media a *Historia Universal* de ONCKEN, faz-nos assistir ao grandioso drama das invasões, patenteia-nos a vida intima das raças barbaras, descreve-nos em maravilhosos quadros de uma irrepreensivel fidelidade as grandes luctas de onde saíram o papado, o feudalismo, as cruzadas e as comunas. Aproxima-se a Renascença e essa radiante alvorada do espirito humano é contada em paginas de inexcelsivel encanto, como raras vezes se encontram em livros de historia scientificamente escrita. A seguir á Renascença cabe a vez ao grande movimento dos descobrimentos, em que Portugal representa tão importante papel.

Depois descreve-se a Reforma, a contra reforma, as epicas guerras religiosas em que terminaram com a paz de Westphalia, e que durante trinta anos inundaram de sangue e semearam de ruinas a Europa central.

A partir deste momento entram em scena as nações actuaes na forma definitiva que até hoje mantem, e começada então a extraordinaria descrição, atraente como um romance, das crises europeias modernas, em que se destacam as figuras gigantes — simpaticas umas, outras odiosas — dos chamados grandes homens: Richelieu, Luiz XIV, Colbert, Cromwell, Pombal, Washington, Mirabeau, Danton, Napoleão, Mazzini, Cavour e Bismark. E tudo isto descripto em capitulos inolvidaveis, que se gravam no espirito do leitor por forma a não esquecerem mais — obra do que melhor a sciencia historica representada nos mais illustres dos seus nomes produziu no seculo XIX.

Eis em alguns traços apenas o que é a publicação grandiosa que estamos empreendendo. Numa epoca em que a historia é a principal preocupação de todos os espiritos cultos — a ponto de poder dizer-se com justificada razão que o seculo presente é o seculo da historia — um livro assim, ou antes, uma biblioteca desta natureza e vastidão, é instrumento indispensavel para quem deseja viver dentro das correntes do seu tempo e satisfazer as necessidades e as aspirações da sociedade de que faz parte.

A *Historia Universal* de ONCKEN é indispensavel ao homem de sciencia, ao politico, ao simples estudioso, e até áquele que, nas suas leituras, procura de preferencia o deleite e a distracção. Tem paginas que prendem como um romance de sensação, tem outras que encantam como se fossem uma obra de arte, tem outras que illustram como um manual scientifico, outras que despertam a mais viva curiosidade, outras, emfim, cujos lances pateticos nos comovem e nos entusiasman, nos interessam e nos conforam, nos arrancam um brado de admiração ou nos obrigam a soltar um gemido de dor, como se por uma identificação misteriosa atravez do tempo e do espaço, nos fosse licito ir viver com esses heroes e essas victimas, uma hora da sua vida agitada, para sentirmos tambem nós as suas alegrias ou cairmos tambem com eles feridos pelo mesmo golpe desapiadado do destino!

Pela ligeira descrição que acabamos de fazer desta admiravel obra, mal se pode avaliar toda a sua grandesa. A tradução cuidadosamente correcta e de meticulosa sciencia absolutamente indispensavel, está garantida pela competencia especial das pessoas a que foi incumbida, mas muito especialmente pela inigualavel competencia e autoridade do seu actual director, o eminente professor de historia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Manoel Maria de Oliveira Ramos.

A *Historia Universal* de ONCKEN publica-se em fasciculos semanais de formato grande de 32 paginas em edição de luxo, bom papel, magnificas fotografuras e esplendidos cromos. Cada fasciculo de 32 paginas **10 centavos**. Cada tomo de 160 paginas **50 centavos**. Cada volume de cerca de 1:000 paginas, encadernado **3\$80**.

Estão publicados os 8 primeiros volumes

Dirigir os pedidos a

AILLAUD, ALVES & C.^a

Livrarias de Aillaud e Bertrand

73-RUA GARRETT-75... LISBOA

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

LICOR OLIVEIRA

Suplantando todos os licores nacionais, é o que melhor substitue as mais acreditadas marcas de licores estrangeiros por ser preparado com plantas de uma esmerada escolha, e reputadas pela quimica como sendo das mais uteis á saude.

Pedidos a ALFREDO DE OLIVEIRA,
Bom Retiro — Vila da Feira

CASA subloca-se na rua Fernandes Tomás, n.º 66.
Trata-se na *Fotografia União*.

Casa Arrenda-se uma casa esplendida, no largo da Republica n.º 15, tendo 15 divisões, bom quintal e agua nascente.
Pode ser vista todos os dias e a qualquer hora.

Lampreias vende-as Teresa Ventura, a mais antiga negocianta deste magnifico peixe.
Satisfaz encomendas para fóra da cidade.
Dirigir pedidos ao Mercado D. Pedro V ou Travessa do Paço do Conde, n.º 6.

CASA vende-se na estrada da Beira, construção moderna.
Informações no mesmo local, n.º 26.

PIANO de meia cauda, para concertos, vende-se com pouco uso.
Trata-se na *Fotografia União*.

SOCIO precisa-se que possa dispor de 1.000\$000 a 2 contos de reis, para desenvolver um negocio com fabricação que dá lucros, de toda a seriedade.
Nesta redacção se dão esclarecimentos.

Cevada do Cairo
Vende-se em todas as boas mercearias.
É um produto de confecção igual ao café; recomenda-se especialmente aos nervosos e neurastenicos.

Fabrica de ladrilhos em mosaico
DE
Baptista & Donato
Rua da Moeda, 146
COIMBRA
TELEFONE 170

Depurativo e anti-sifilitico de todos o mais preconizado pela classe medica e o UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!
Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor!
Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas enumeras pessoas que o tem tomado. Energico e inofensivo!
O mais energico depurativo e o mais eficaz purificador do sangue! O unico que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de idade avançada. O unico que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.
Que todos se tratem pelo **DEPURATOL**, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!
O "Depuradol", encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.
Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. NOBRE, 35, Rua da Mouraria, 37 — LISBOA.
Deposito em COIMBRA: Drogaria Manuel Pereira Marques — Praça 8 de Maio, 33 a 36.

A SIFILIS

(Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doenças provenientes do sangue impuro

Tratam-se até á cura completa pelo
DEPURATOL

(Marca registada em Portugal e em todos os paises da União Internacional de marcas)

Depurativo e anti-sifilitico

de todos o mais preconizado pela classe medica e o UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor!

Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas enumeras pessoas que o tem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico depurativo e o mais eficaz purificador do sangue! O unico que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de idade avançada. O unico que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo **DEPURATOL**, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

O "Depuradol", encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. NOBRE, 35, Rua da Mouraria, 37 — LISBOA.

Deposito em COIMBRA: Drogaria Manuel Pereira Marques — Praça 8 de Maio, 33 a 36.

FREIRE-Gravador
LISBOA
VENDEM-SE ESTAMPILHAS
RU AFONSO GUSTAVO
27 PES VIEIRA
A ADVOGADO
MERCARIA TABACOS
TESOURARIA OFICIAES
DO REGISTO CIVIL
SELO SELAR A CHUMBO
LETRAS ESMALTADAS

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO
Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu. 158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa. Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERY LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

Livros, revistas, jornais e outros trabalhos tipograficos, na Tip. da GAZETA DE COIMBRA

PADARIA POPULAR

(Antiga padaria de Inácio Miranda)

* 12—Largo da Freiria—13*

Manoel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados fregueses que no intuito de bem os servir tem na referida padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua, espanhol, para todos os preços. Pão de 80 e 90 reis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

LAMPREIAS

VENDEM-SE. Procurar no kioske Avenida, no Largo Miguel Bombarda, ou no das Ameias a qualquer hora.
Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: *Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL*, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prasode 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.
Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injeções a solução dos *Pós adstringentes GONORRENOL*, seja a purgação de que natureza for e sem que produza o minimo ardor.
Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis.
Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — Lisboa e em Coimbra á Dograria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma forma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados tem direito a um exemplar do livro scientifico e illustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças veneraeas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorrrias (purgações mal tratadas).



Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2480; semestre, 1440; trimestre, 870. Com estampilha: ano, 3406; semestre, 1433; trimestre, 876,5. Colonias portuguesas, ano, 2406.
Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes tem desconto de 50%) Anuncio: permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Recordando factos

Devem estar convencidos já, os que pareciam ignora-lo ainda, de que a lei da separação do estado das igrejas, pelo modo como ela foi elaborada e, pior ainda, pelo modo como a quiseram pôr em execução, foi o que mais concorreu para estabelecer a desarmonia e a revolta na grande familia portuguesa.

Proclamou-se a Republica, e se tivessem o bom senso de caminhar sem pressa, estudando bem os assuntos, legislando com acerto e sem agravos para ninguém, de modo que a transformação do regimen não criasse attritos nem dificuldades, estamos certos de que não existiriam hoje monarchicos em Portugal ou, se os houvesse ainda, teriam perdido ha muito a esperanza de ver restaurada a monarchia no nosso pais.

Mas não se fez isto. Logo nos primeiros dias foram presos e metidos em cadeias, incomunicaveis durante muitos dias, individuos contra os quais não existia prova alguma de culpabilidade, mas simplesmente por terem sido monarchicos e continuarem mantendo as mesmas convicções politicas.

Em Coimbra, sabe-se muito bem quaes foram as victimas. Uns não chegaram a ser julgados e outros, passados muitos meses de Penitenciaria, foram absolvidos.

Os presos politicos eram tratados por toda a parte como eram, insultando-os, agredindo-os, cuspidolhes no rosto, etc. A força publica assistia a este triste espectáculo, com toda a tolerancia, o que levou a imprensa estrangeira a supôr que este pais estivesse fóra da Europa, dentro dalgum sertão africano.

Assaltaram-se centros politicos e assaltados de jornais; foram mortos a tiro individuos tidos e havidos por talassas; foi agredido um general á hora do dia e no sitio mais publico de Lisboa sem que ninguém ousasse pedir contas aos culpados; seguiam-se e perseguiram-se os individuos tomados por monarchicos, e até eram assaltados os estabelecimentos comerciais só por serem frequentados por talassas.

Profanaram-se e roubaram-se templos, sem que se descobrissem os autores desses crimes. Não havia liberdade para ir a casa dum amigo que fosse talassa, por que logo inspirava desconfiança e suspeita.

Um dos piores males para o regimen foi a opposição declarada, intransigente que, logo no principio, se fez ao ingresso dos monarchicos na Republica, chegando a dizer que não queriam nela tropa-fandanga.

Pois um dos jornais que mais se notabilisaram nesta campanha, é o que mais tem convidado agora os talassas a alistarem-se em qualquer partido da Republica, onde são indispensaveis — diz esse jornal — por que ella precisa de todos os portuguezes.

Assim o compreende tambem o actual governo, que tem chamado ao exercicio de logares de confiança alguns funcionarios que talvez sejam mais monarchicos do que republicanos, sem que hostilizem por qualquer forma o regimen que servem.

Fez-se a lei da separação do estado das igrejas e todos viram logo que ella havia de criar a mais completa opposição e revolta nas consciencias dos catholicos.

Assim foi, infelizmente. Estabeleceram-se as cultuais, havendo logo o manifesto proposito de fazerem parte delas individuos com a mais completa ausencia de sentimentos religiosos, que escolhiam para o exercicio do culto padres que o não podiam exercer e até completamente desacreditados pelos seus maus costumes.

Havia quem fosse para as igrejas interromper os actos religiosos com irreverencias. Nem sempre permitiam fazer nos templos, e se teimavam em fazer procissões, desacatavam esse acto, agredindo á pedrada e á paulada os que tomavam parte nele. Chegou-se ao ponto de irem para as portas das igrejas tomar nota dos nomes dos fieis que ali entravam para lhes dar publicidade.

Foi prohibido ter nas capelas dos cemiterios qualquer imagem e praticar ali actos religiosos, como aconteceu em Coimbra, onde chegou a

Os ultimos anos da nossa politica tem sido vasculhados por agitações efemerias, mas perigosas. Depois da Revolução era de esperar que a sociedade portugueza se intranquilisasse, emquanto o novo regimen não assentasse em bases estaveis e seguras. Tres anos depois o publico republicano, conscio dos papeis dos partidos politicos, confiando na lealdade dos homens da Republica, não faria mais do que trabalhar para o engrandecimento da Patria, atirando para longe as desinteligençias partidarias, os odios, as ambições, que cavaram um abismo profundo entre a maior parte dos republicanos.

Depois da actual ditadura militar, creada pelas necessidades do momento, oxalá surjam dias novos de triunfo, banhados de placidez, como os dias de verão bafejados de sol e de virilidade.

Não terminou ainda a maldita guerra. Partem diariamente para o campo das operações novas energias; desaparecem, como os vestigios de um naufragio, tragados pelo mar, novas dedicações, sacrificios, em holocausto pela Patria; de longe a longe, pelas ruas intranquillas e tragicas de Paris, onde circula uma população insatisfeita, surge o toque atilado e penetrante do clarim, e mais abaixo, apercebem-se os rumores de um regimen que passa.

Não terminou ainda a maldita guerra. Sai agora o cortejo nefasto que arrasta apez si: a fome, a miseria, o aniquilamento da humanidade.

Ha sombras disformes movendo-se no semi-claro da noite; abrem-se bôcas em maldições supremas; olhos que choram lagrimas de sangue, labios que murmuram ternas e suaves orações. Dos cemiterios elevam-se fórmulas tragicas de cruzes, que se retratam ao longe, movendo-se, esticando-se, pelo luar tranquilo destas noites de Março.

A humanidade chora, curva lentamente o corpo té tocar na fria serenidade dos sepulcros.

A carestia dos generos vem alarmando o nosso povo. Não é só em Portugal que se concentra esse scenario.

Tem havido agitações no Porto e em Lisboa. Ai daqueles que presentem o espectáculo tetrico, revolvendo-se numa tragedia final.

Dir-se-á que pelos nossos olhos, nos bairros infectos, passam peruridos de misérias e de lutas; braços que se estendem afitivamente, numa nudez completa de carnes.

Ai dos que não têm pão...

M. MACHADO.

Sagração de bispos

A sagração dos bispos de Coimbra e Guarda realiso-se no Porto, no domingo, não na capela particular do prelado diocesano, mas na Sé Catedral, que se encheu de gente.

O rev. arcebispo-bispo da Guarda, sr. D. José Alves Matoso, nesse mesmo dia voltou para Coimbra, tendo recebido no Seminario, onde se encontra, felicitações de numerosas pessoas.

A s. ex. rev. ma apresentamos os nossos respeitosos cumprimentos, fazendo os mais sinceros votos por que s. ex. rev. ma exerça por muitos anos e sem difficuldades o elevado e tão espinhoso cargo em que se acha investido.

O sr. bispo da Guarda celebra manhã missa resada na Sé Catedral, ás 9 e meia horas.

EXCURSÃO DE ESTUDO

Esteve nesta cidade o curso do 4.º ano de medicina veterinaria, composto de 11 alunos, com o seu director e professor sr. Paula Nogueira.

Visitou o Matadouro, Museu Anatomico, Universidade, Escola Nacional de Agricultura, Penedo da Saudade e igrejas de Santa Cruz e da Sé Velha, seguindo daqui para Aveiro.

A comissão dos alunos de Direito (nova reforma) nomida para se entender com o governo e reitoria da Universidade para se fazerem alterações na organização dos estudos da Faculdade, já iniciou os seus trabalhos, conferenciando na segunda-feira sobre este assunto com o vice-reitor sr. dr. José Alberto dos Reis.

PRO COIMBRA DEFESA E PROPAGANDA

Novos socios — Chegada de Loanda adesões. — Excursão a Braga e a Viana. Convite da Associação Commercial de Barcelos:

Inscreveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

Dr. Jorge Temudo, conservador do registo predial, Pombal. Tenente Augusto Casimiro, rua dos Estudos, Coimbra. José Teles Côrte Rial, proprietario, rua Bernardo de Albuquerque, 66, Coimbra.

Egídio Costa Aires de Azevedo, estudante, rua V. Rodrigues, 3, Coimbra.

Do sr. Antonio Amadeu Alves, de Loanda (Africa), recebemos a seguinte amabilissima carta:

Ex.º Sr. — Venho rogar a v. ex.º que se digne inscrever-me socio da Sociedade de Defesa e Propaganda da nossa querida e nunca esquecida Coimbra, e comigo o nosso conterraneo Francisco Simões dos Santos, e bem assim os dedicados amigos de Coimbra srs. Antonio Augusto de Assunção Carmo, Antonio Joaquim da Costa e André João Pereira.

Junto envio a quantia de sete mil e quinhentos reis em notas do Banco Ultramarino para, deduzidos os 2% de desconto, pre-fazer sete mil trezentos e cincoenta reis, importância total com que desejamos contribuir para o cofre dessa prestantissima e tão simpatica Sociedade.

Remeto fotografias em duplicado para os bilhetes de identidade, que terá o incomodo de fazer remeter para Loanda, bem como os estatutos, listas das vantagens, etc.

Todos nós enviamos sinceras e calorosas saudações aos ilustres e prestigiosos membros da Direcção dessa Sociedade, que tão relevantes serviços tem prestado á minha linda e muito querida terra natal. — De v. ex.º at.º v.º e ob.º — Antonio Amadeu Alves.

Loanda, 1-3-915.

As inscrições pedidas pelo sr. Antonio Amadeu Alves são como seguem:

- Antonio Amadeu Alves, 2.º sargento de infantaria. . . 2\$250
Francisco Simões dos Santos, 1.º sargento. . . 1\$500
Antonio Augusto de Assunção Carmo, 2.º sargento. . 1\$200
Antonio Joaquim da Costa, idem. 1\$200
André João Pereira, idem. 7\$350

São as importanciaes com que contribuem anualmente.

A Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, sinceramente reconhecida, agradece ao sr. Amadeu Alves a sua valiosa dedicacão á Sociedade, bem como as palavras deversas amaveis que dedica aos seus membros na estimadissima carta que nos dirigiu.

Em marcha rapida para o seu maximo esplendor, de que felizmente não está longe, a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra só motivos tem para se orgulhar de tão sinceras e dedicadas adesões.

A todos envia a Direcção as suas mais sinceras saudações.

Em serviço da Sociedade, parte hoje, no comboio da tarde, para a Lousan, o sr. vice-presidente da Direcção, dr. Manuel Braga.

O programa definitivo da excursão que a Sociedade promove a Braga e a Viana do Castelo, nos dias 1, 2 e 3 de Maio — dias feriados — só na proxima semana poderá ser publicado.

A excursão, que é só para os socios, far-se-á em carruagens de 1.ª e 2.ª classes, á escolha dos excursionistas, parecendo que a partida se fará no dia 1 de madrugada, e não de tarde, como a principio se tinha previsto e aqui temos dito.

Neste caso, no dia 1, ter-se-á de almoçar e jantar respectivamente em Braga e no Bom Jesus do Monte.

Apesar disso é de crer que o preço em 2.ª classe não exceda 8\$000 reis; mas, se exceder, pouco será.

No dia 2, depois do almoço, far-se-á a partida para Viana, sendo de crer que se faça uma paragem de algumas horas em Barcelos, onde nesse dia se realiza a grandiosa festa das Cruzes, uma das mais importantes de todo o Minho.

Como temos dito, o numero de excursionistas tem forçosamente de ser bastante limitado, porque não é facil encontrar-se boa hospedagem, em cidades de provincia, para excurses muito numerosas.

Quem pretenda inscrever-se que não se guarde pois para a ultima hora, porque pôde acontecer já não chegarem a tempo.

At fica o aviso. — O officio que a Associação Commercial de Barcelos dirigiu á Direcção da Sociedade, é como segue:

Ex.º Senhor. — Constando á Associação Commercial de Barcelos que se prepara uma importante excursão dessa cidade a Braga e Viana do Castelo, nos dias 1, 2 e 3 de Maio, proximo, promovida pela simpatica e patriótica colectividade a que V. Ex.º preside, e realçando-se nesses mesmos dias nesta villa as importantes e tradicionais Festas das Cruzes — sem duvida as mais concorridas e mais luzidas festas do Minho — venho pedir a V. Ex.º, em nome da direcção desta colectividade, a que presido, para que algumas horas desse passeio sejam destinadas a uma visita a esta villa.

As belezas naturais desta antiga e nobre villa, o aspecto pitoresco dos costumes desta região, a alegria communicativa das festas minhotas e o acolhimento carinhoso que os barcelenses sempre se orgulharam de dispensar aos seus hospedes, estou certo de que será motivo para que os filhos da formosa Rainha do Mondego levem de Barcelos a melhor impressão.

Não está ainda definitivamente organizado o programa das festas, motivo porque não envio já a V. Ex.º.

Saude e Fraternidade. — Barcelos é Associação Commercial, 17 de Março de 1915. — Ex.º Senhor Presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra. — O presidente da direcção, João Carlos Campos.

A Direcção responde, pedindo o programa das festas e o da recepção, para depois resolver se sim ou não pôde e deve visitar Barcelos.

Henri Lepierre

Agradecimento

A familia Lepierre, profundamente reconhecida, agradece aos condiscipulos e amigos do seu querido e chorado Henri a iniciativa de mandar celebrar uma missa, pela sua alma, bem como ás pessoas que honraram o acto com a sua presença.

NA UNIVERSIDADE

Faculdade de Direito

Foi deferida a pretensão da Universidade para continuar a prestar serviços na Faculdade de Direito de Coimbra, até ao fim do corrente ano lectivo, o sr. dr. Rocha Saraiva.

Como se sabe s. ex.º ja havia sido transferido para a Faculdade de Direito de Lisboa.

Faculdade de Medicina

Realiso-se ontem a ultima prova do concurso aos logares de primeiros assistentes da 8.ª classe da Faculdade de Medicina, dos srs. drs. Alfredo Moreira da Rocha Brito e Antonio Luis Morais Sarmento.

Foram aprovados plenamente.

Faculdade de Letras

A convite desta Faculdade o assistente da Faculdade de Direito, sr. dr. Magalhães Colaço, regerá no presente semestre, o curso de Historia das Religões.

Funcionarios demittidos

Pelo ministerio da instrução foi pedida á reitoria da Universidade de Coimbra uma relação de todos os professores e outros funcionarios da mesma Universidade que hajam sido demittidos por questões politicas.

Comissario de policia

Foi a Lisboa, em serviço da corporação que dirige, o sr. major Costa Cabral, comissario da policia civica desta cidade.

Foi ante-ontem autopsiado o cadaver dum desconhecido que foi encontrado nas Carvalhosas, e cuja identidade ainda não foi reconhecida, verificando-se que o individuo foi acometido de congestão encefalica.

SEMANA SANTA

Entre todas as festividades que a Egreja comemora, nenhuma ha que intimamente deixe de relacionar-se com a vida dos povos cultos.

Quasi pôde afirmar-se que a Humanidade inteira compartilha das alegrias ou luto que a mesma Egreja comemora. Assim tem sido durante os vinte seculos da sua existencia, e assim será até á consumação do tempo.

Não ha camartelo, por mais poderoso que seja, que consiga abalar os insondaveis alicerces da sua construção.

Contra ella, é certo, teem-se insurgido aguerridos genios e poderosas vontades, mas não é menos certo que ella fica sempre impávida, sobranceira a quantos odios pretendem atingi-la, vendo aflim ruir a seus pés todo o avantajado esforço dos que tentam derrubá-la, conservando-se mais solida e sempre mais altiva!

A Cruz, simbolo augusto que a representa, é e será sempre o farol bendito de quantos naufragos se debatem no pelago tormentoso da vida.

Foi nela que expirou o Redentor da humanidade, aquele que por muito amar os homens foi sujeito á ignominiosa sentença dum povoleu ávido de sangue, e de cuja morte saiu triunfante a doutrina de verdadeira paz e amor, a unica que conseguiu enraizar-se na alma dos povos, e a unica tambem que o tempo já-mais conseguiu apagar.

A Egreja, como antes dissemos, vai solenizar em breve o acontecimento grandioso da morte do Redentor. O facto é comemorado por toda a humanidade.

Aproveitemo-nos dele para cumprir uma das suas grandes virtudes, um dos seus melhores ensinamentos.

A Gazeta de Coimbra, para quem não é indifferente a angustiosa situação dos que sofrem e lutam com a negra miseria, propõe-se converter as suas colunas em cofre precioso dos que teem coração para amar e sentir.

Almas santas e boas! Vós que nunca olvidais as nossas supplicas em favor dos desprotegidos, deixai cair em nossas mãos o balsamo precioso das vossas virtudes!

Seja ele o conforto de tantos lares que em Coimbra existem sem pão nem alegria, e fazei com que pelos merecimentos da Paixão, de Cristo, a vossa alma seja purificada com as lagrimas dos que sofrem, que são aqueles para quem justamente pedimos a esmola do vosso socorro!

Table with names and amounts: Manuel Mesquita (Manaus, Brazil) 34000, Dr. Francisco Victor Duarte (Brazil) 14500, Dos nossos queridos amigos e conterraneos, actualmente em Africa: Tenente João de Menezes Parreira 54000, 1.º sargento Francisco Simões dos Santos 24500, 2.º sargento Amadeu Alves 24500, Esta quantia é de preferencia destinada aos pobres que sofrerem com a inundação de 1 de Janeiro. Dama caridosa senhora, sufragando a alma de sua mãe, cujo aniversario passou no dia 21. 14500

TEATRO SOUSA BASTOS

Esté elegante teatro reabriu as suas portas no domingo para continuar as sessões cinematograficas com magnificos films da Empresa Internacional de Cinematografia.

O que mais ha ali que admirar é o distinto grupo musical, que passou de quarteto a sexteto, sob a direcção do eximio violinista sr. Tomás de Lima.

Além dos mesmos musicos de que se compunha o quarteto, tem mais os srs. Ribeiro Alves e José Eli-seu, dois violinistas muito habeis e apreciados.

Todas as noites este distinto grupo é acolhido com grandes e merecidos aplausos pela excelente execução que dá aos belos trechos musicais, os mais escolhidos e mais bonitos.

Trabalha agora ali um excelente grupo de seis formosas espanholas, em exercicios de tiro ao alvo.

O Teatro Sousa Bastos tem todas as condições para lhe não faltar a concorrência. Não só ali se está muito bem, mas as fitas são boas e a musica esplendida. Só a musica vale o dinheiro.

ITALICO

Indultou-se o Leandro. É este o assunto do dia em volta do qual muita politica se tem feito. A estas horas está o incendiário da Madalena no seio de sua familia, gosando tranquilamente as poucas horas de descanso que o remorso lhe deixa. Talvez até nem sinta remorsos e se tenha esquecido...

Não discuto, não sei, não quero discutir a legalidade, a justiça do facto. Em todo o caso, e essencialmente, é sempre um perdão e, como tal, uma coisa humana.

Mas agora é preciso, para decora e honra propria, fazer justiça aos nossos compatriotas que ha longos meses expiam em duras masmorras um crime muito menor e mais justificavel do que o do incendiário.

Este praticou um crime de que resultaram algumas mortes; portanto, em ultima analise, um crime de assassínio.

E foi perdoado, e foi-lhe anulada a pena que ainda lhe faltava cumprir.

Os portugueses que, por delictos politicos ou sociais, estão presos ha já bastante tempo, cometeram um crime inegavelmente menor, se crime se pôde chamar á expressão do pensamento contrario á opinião dos que governam.

E contudo conservam-se ainda encarcerados, uns cumprindo penas a que foram condenados, esperando outros que chegue a sua vez de serem julgados.

Se agora se não indultam tambem os criminosos desta especie, parece-me que ficam os nacionais em condições de inferioridade perante os estrangeiros.

É certo que esta desigualdade entre nacionais e estrangeiros se accentuou nos ultimos anos de uma forma evidente, dando a estes, em certos casos, mais liberdades e garantias do que áqueles.

E vêr o que succedeu com os padres portugueses, que a lei de separação mal interpretada e odiosamente aplicada, colocou em circumstancias verdadeiramente deprimidas.

Proibiu-se-lhes o uso dos habitos talares pelas ruas, mas só quem não visitou a capital de ha tres anos para cá é que ignora que os padres estrangeiros, de habitos talares, passeavam livremente as ruas de Lisboa.

Viu-o toda a gente; sabe-o toda a gente.

Hoje, com o indulto de Leandro, pôde ser que se dê o mesmo. Este foi absolvido porque era subdito espanhol e o governo do seu país o pediu ou exigiu.

Os portugueses, esses continuarão talvez por muito tempo ainda a expiação do seu crime imaginário que o medo de uns, o odio de outros e a indiferença de quase todos, julgou o maior dos males.

O indulto do incendiário da Madalena pediu-o a Espanha.

O indulto dos portugueses presos por delictos de opinião pede-o, exige-o o culto da justiça e a honra propria.

NEVES RODRIGUES

M. Marcelino

MEDICO

Consultas das 3 ás 5

*

Rua Ferreira Borges, 54 — 1.º

Telefone 534

NOTICIAS RELIGIOSAS

Semana Santa

Na capela da Misericordia celebra-se este ano a festividade da Semana Santa com toda a solemnidade. É esta festividade, uma das que pelo legado da bemfeitora D. Ana Victoria Barata de Figueiredo, se torna obrigatória a sua realisação e por esse motivo o nosso amigo sr. Manuel Pires, digno mesario da capela, não se tem poupado para que ela revista todo o aparato e solemnidade que estes actos reclamam.

Foram convidados para pré-garem os sermões da Soledade e da Ressurreição, os rev. mos Conegos José de Almeida Correia e Carlos Esteves de Azevedo, que tem sobejamente affirmado as suas altas competencias.

Na procissão da Ressurreição tocará pela primeira vez, depois da sua reorganisação, a banda do Colegio dos Orfãos.

É ao reitor deste collegio, o sr. Daniel Simões Ladeira, a quem se deve a reconstituição da referida banda, pois que não se tem poupado aos maiores sacrificios para vêr coroado de bom exito o seu empreendimento, pelo que é digno dos maiores elogios.

Ultimamente tomou a regencia da banda o nosso patricio sr. Augusto Gomes Pais, a quem tambem não falta competencia para bem desempenhar o referido logar.

N. Senhora das Dôres

Na festividade de N. Senhora das Dôres que, como noticiámos, se realisa na proxima sexta feira, na igreja de Santa Cruz, pré-gará o distinto orador sagrado sr. conego José d'Almeida Correia.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos: Amanhã, a sr.ª D. Maria Isabel Ferreira Donato.

GENESES

Tem passado bastante doente, a sr.ª D. Julia A. Gomes Tinoco, distinta professora de piano.

Alvaro de Mattos

Prof. das Clinicas obstetrica e ophthalmologica na Faculdade de Medicina

Clinica geral. Doenças das senhoras

Residencia: R. de Thomar, 5. Tel. 51
Consultas da 1 ás 3 no Largo Bombarda, 27, 1.º
Tel. 20

As consultas de gynecologia e ophthalmologia são gratuitas para as classes pobres.

Tentativa de roubo

Á gatunagem dá-lhe agora para assaltar as igrejas deste concelho.

Ha tempo foi a igreja do Amial; ha poucos dias tentaram entrar na de Taveiro e agora foi a de Santo Antonio dos Olivais.

Na noite de domingo para segunda-feira houve quem tentasse arrombar as portas desta igreja, mas como o não conseguisse, partiram um vidro de uma janela do lado da sacristia e assim, arrombando a porta desta janela, entraram na igreja pelo pulpito, de onde saltaram para o confessorario, pois se conheciam ainda pégadas dos gatunos.

Quiseram ir á casa da arrecadação das pratas, mas como ela se encontra fechada com três fechaduras, sobre que assenta um travessão de ferro preso por um cadeado, não lhes foi possível entrar ali, saindo pela porta principal sem levar nenhum objecto.

Desta vez ficaram «comidos» e pena é se não descobrirem os criminosos.

Foi encontrado na igreja um bocado duma gazua e partido o alocete da porta da casa de arrecadação.

MOBILIAS ANTIGAS de todos os estilos e épocas, restauram-se, ficando trabalho perfeito. Executam-se trabalhos de qualquer naturêsa e nos diversos estilos, referentes a marcenaria.

Joaquim Abreu Couceiro

Pateo da Inquisição

Comicio de protesto

Como estava anunciado, realiso-se no domingo, na União Geral dos Trabalhadores, o comicio de protesto contra a carestia da vida, promovido pelo Grupo de Propaganda Karl Marx.

Presidiu o sr. Adriano Fernandes, representando o Centro Socialista José Fontana, tendo como secretarios os srs. Albertino Marques e Abilio Custodio, representando a União Geral dos Trabalhadores.

Abriu o comicio, o sr. Adriano Fernandes, que em frases sentidas mas sinceras, se espraia em considerações sobre a situação angustiosa que neste momento atravessa o operariado português, devido á carestia da vida e á crise de trabalho.

Na mesma ordem de ideias, seguiram-se os srs. Jose Damas e José Lemos.

Foi aprovada por unanimidade a seguinte moção:

Atendendo a que a situação que atravessamos é das mais angustiosas e tristes, tanto mais que o operariado atravessa uma crise terrivel, com a carestia da vida;

Atendendo a que é preciso erguer bem alto um protesto energico e altivo contra os açambarcadores, punindo com penas de prisão, não remíveis, aqueles que nos exploram;

Atendendo a que nesta conjuntura não podemos continuar a ser os eternos escravos da burguezia;

O povo operario de Coimbra, reunido em comicio, resolve:

1.º — Reclamar do governo as mais energicas medidas para os açambarcadores e especuladores dos generos de alimentação e de necessidade publica; a rigorosa execução do decreto que proibe a exportação dos generos alimenticios e ainda uma mais eficaz vigilancia na fronteira para evitar o contrabando de artigos de utilidade publica e bem assim a abertura de trabalhos para conjurar a crise, devendo ter em atençaõ os de interesse nacional, especialmente as estradas;

2.º — Reclamar que sejam promulgadas medidas urgentes, de forma aos municipios instituirem armazens de viveres que deverão ser comprados directamente aos produtores com pequenissima percentagem.

Foram recebidas adesões da União Operaria Nacional, União Geral dos Trabalhadores, Ateneu Commercial, Centro Socialista e Aliança Anarquista.

A moção foi entregue ao sr. governador civil deste distrito.

BISPO DE COIMBRA

Reunem-se hoje na sala das sessões da Veneravel Ordem Terceira, os juizes das diversas irmandades e confrarias, para resolverem a forma festiva de receber o novo Bispo de Coimbra, que deve chegar a esta cidade depois da Paschoa.

Safos para verão

Novidades sensacionais

Quereis moda e economia?

Ide comprar ao unico estabelecimento de mercador que existe em Coimbra de ****

Augusto da Silva Fonseca

Praça 8 de Maio, 43 *** Rua da Sofia, 2, 8



Reunião de eclesiasticos

Num dos dias do proximo mês de Junho, reunem-se nesta cidade, comemorando o 14.º aniversario da sua ordenação, os eclesiasticos que completaram os seus estudos no Seminario de Coimbra, em 1901.

Não está ainda designado o dia da reunião.

Para juízo

Foi ontem enviado para juízo Fernando Marques, de 16 anos, de Gois, e residente nesta cidade, acusado do crime de furto.

Companhia Carris de Ferro de Coimbra, em liquidação

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Assembleia geral

São convidados os srs. Acionistas a comparecer no dia 29 do corrente, pelas 13 horas, na rua Mousinho da Silveira n.º 6, 1.º andar, para a seguinte orden do dia:

Discutir e votar o relatorio e contas finais da Comissão liquidataria e parecer do Conselho Fiscal.

Porto, 12 de Março de 1915.

O Vice-Presidente da Assembleia Geral,

Vicente José de Carvalho Vieira Junior.

Noticias militares

Palestra educativa

No quartel do 2.º grupo de companhias de saude realiso-se a 4.ª palestra educativa.

Foi orador o aluno de medicina, soldado da 5.ª companhia, sr. Nunes da Costa, que desenvolveu o tema: — Prostituição legal e clandestina. Suas consequencias — por forma a merecer elogio geral.

Presidiu á sessão o sr. dr. Lima Duque, comandante do grupo.

Pela 5.ª Divisão do Exército

O tenente medico sr. Custodio Pessa requereu para frequentar o curso tecnico em Lisboa, em vez de frequentar o do Porto, para que está nomeado.

Pedi 30 dias de licença, o 2.º sargento de infantaria 28, sr. Manuel Loureiro.

Pedi para ser colocado nesta cidade, quando for promovido a major, o capitão de infantaria 35, sr. Carreira Pequeno.

Ofereceram-se para servir no Ultramar, nos termos do Decreto de 14-11-901, os alferes de infantaria 35, srs. Henrique de Sousa e José Esquivel.

Foi deferido o requerimento em que o alferes de infantaria 28, sr. Castro Lopes, pedia 120 dias de licença registada.

Pedi passagem a infantaria 3 o 2.º sargento do 35, sr. Leopoldo de Noronha Torres, amanuense do Quartel General, por ter em Viana do Castelo, importantes interesses de familia.

Desistiu do concurso para amanuense do Arsenal do Exercito o 2.º sargento de artilharia 2, sr. Joaquim Mendes.

Está nesta cidade, para ser ouvido em serviço de justiça, o capitão de infantaria 7, sr. Simões Fogaça. Retirou ontem para Leiria.

Para o mesmo fim, veio tambem a Coimbra o 2.º sargento do mesmo regimento, sr. Francisco Pereira Pina.

Acompanhado do sr. chefe do estado-major e de um ajudante de campo foi inspecionar as unidades da Figueira, o sr. Comandante da Divisão.

Afim de inspecionar as fortificações e obras militares da 5.ª Divisão, seguiu para diferentes localidades, o inspector de engenharia militar, coronel sr. João Pedro Peixoto Bourbon.

Foi a Lisboa, á Secretaria da Guerra, o capitão sr. Marques Sequeira, ajudante de campo, interino, do sr. Comandante da Divisão.

Já regressou a esta cidade. Seguiu para Lisboa, afim de ser submetido ao concurso para amanuenses do Arsenal do Exercito, o 2.º sargento de infantaria 23, sr. Henrique Herminio Branco.

Foi creado um posto do registo civil em Antuzede, freguesia deste concelho.

José Paredes

ADVOGADO

Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

À Cruz

Ergue-se esguio, triste e solitario, no pinaculo de escaldado monte, onde sopra o vento gélido da morte, esse madeiro tosco, instrumento de supplicio, e patibulo de condenados!

Dele foge a plebe horrorizada, tropeçando por entre ossadas ressequidas, e ensanguentadas penedias. É a Cruz e o Calvario.

Ali, entre sombras tenebrosas e terribes; entre as agonias do sangue e as amarguras da dôr, é que sofreu e morreu o grande filosofo, o mestre, o evangelizador, o verbo inspirado, que, em refulgente e sã doutrina, proclamou nova Lei, pela emancipação da humanidade.

Libertou os homens da escravidão dos despotas, dando-lhe o direito da igualdade, e rasgando-lhes novos horisontes, lhes illuminou a existencia numa acariciadora luz de amor, crença e conformidade.

E quem deixára de te adorar, oh! Cruz bendita; aurora que despontas, coroada de divinas esperanças; grato perfume da alma, que tudo acaricia?

Por isso eu te adoro, Cruz redentora, num clarão balsamico de lua, e que nos teus braços protectores eleves o meu espirito á patria celeste do que nos mesmos braços expiou.

Cruz sacrosanta, conforto dos infelizes; labaro magestoso da redenção humana; simbolo augusto duma criação eterna; resplandece sempre em nossas almas, como balsamo em todas as feridas, que nos golpeiam o coração!

Bem quisera em estilo grandioso, mais grandiosamente enaltecer o teu valor; mas não posso pela insuficiencia dos conceitos e pobreza da frase; porém, evoco em meu auxilio a inspiração do crente e mavioso poeta João de Lemos, na sua edificante saudação á Cruz:

«Lenho augusto e sagrado. Cruz adoravel, penhor seguro da salvação dos homens, sinal de consolação e de esperança, adornai o asilo do pobre; colocai-vos na frente dos reis, pois que tambem eles teem dôres; mostrai-vos no leito dos moribundos, elevai-vos sobre os tumulos, como arvore da vida semeada pela religião até no seio da morte.»

E tu, ó Cruz triunfante e gloriosa, abre os teus grandes braços, ainda salpicados pelo sangue do Justo, por sobre toda a humanidade, como o iris da paz entre a terra e o céu.

LEVY CORREIA.

Vida social e operaria

NOTA Á MARGEM

Realiso-se em Coimbra um comicio de protesto contra a carestia da vida, que assebera todos os lares e invade todos os reconditos de Portugal.

A perspectiva da fome, que dia a dia mais avulta sob este torrido abençoado, começou a tomar aos olhos do nosso povo uma feição mais categorica.

O povo operario, cujas dificuldades economicas foram acrecidas com a conflagração da Europa, começa a sobressaltar-se com a carestia da vida e assim é que em algumas povoações se amolma, se arma de foices e toca os sinos a rebate, tendo em algumas delias havido choques com a força publica.

Não é só o povo operario dos centros industriais que se vê a braços com a miseria, tambem o trabalhador rural sente bater-lhe á porta do seu humilde casebre o espectro sinistro da fome.

Por todos os pontos do país se erguem protestos clamorosos contra a malfadada crise de subsistencia; em todas as terras o povo operario ergue a sua voz em defesa dos seus direitos postergados.

Quem, como o operario, pode chorar as suas desditas e sufocar as suas dôres? Quem, como o operario, pode erguer o pendão sacrosanto das suas reivindicaciones sociais?

Quem, como o operario, pode atear o fogo de revolta que lhe vai n'alma ao presurar as desigualdades sociais em que a sociedade se debate?

Quem, como o operario, pode levantar os seus braços potentes e fortes em holocausto á Liberdade?

Sim. Só as classes trabalhadoras, forças vivas das sociedades hodiernas, poderão, num esforço energico, fazer baquear a força prepotente do despotismo.

J. LEMOS

Construção Civil

Reuniram-se ontem, em sessão conjunta, para tratar de assuntos de importancia, a União da Construção Civil e as direcções das Associações de classe dos carpinteiros, pedreiros, pintores, canteiros e serventes de pedreiro e estucador.

Na sexta-feira, ás 5 e meia da tarde, realiso-se uma sessão magna da construção civil, para resolver assuntos de interesse para a classe.

Cocheiros

Reuniu-se na segunda-feira a assembleia geral da Associação de classe dos cocheiros, que tratou de assuntos de caracter administrativo.

Vendedores de jornais

Foram já lançadas as bases para a reorganisação da Associação de classe dos vendedores de jornais e loterias, que se acha paralisada.

O rio Mondego

Devido ás ultimas chuvas o rio Mondego voltou a encher, inundando as insuas marginaes.

O bom tempo voltou depois de alguns dias de invernia,

AZETA DE COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Com estampilha: ano, 3\$06; semestre, 1\$53; trimestre, \$76,5. Colonias portuguesas, ano, 3\$06. — Anúncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclamos, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes têm desconto de 50%) Anúncios permanentes, contrato especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Crise de trabalho

Acentua-se por toda a parte uma grande crise de trabalho, devida a diversas causas.

A guerra não deixa de ter um papel preponderante neste estado de coisas, porque tendo como consequencia a carestia da vida, muita gente se não quer meter em obras, recuando que lhes falte depois o dinheiro para as suas necessidades mais urgentes.

Mas não é esta a unica causa da grande falta de trabalho; outras razões existem a que talvez se possa dar algum remedio para melhorar as condições do operariado.

Em Coimbra, apesar de se terem construido mais de trezentos predios nos ultimos vinte cinco anos, nota-se uma grande falta de casas em condições de serem habitadas. Ha por aí muitos predios em ruina, sem conforto, sem ar e sem luz, que estão condenados, por não poderem servir para residencia de qualquer pessoa. Casas nestas condições ha muitissimas metidas em vielas inundadas que são a vergonha da nossa terra.

Os operarios de construção civil — pedreiros, carpinteiros, canteiros e pintores — são os que mais estão sentindo e hão de sentir a crise de trabalho, não por que em Coimbra não haja necessidade de novas construções para moradia de familias de todas as classes desde as mais abastadas ás mais modestas, mas porque ha, como dizemos acima, muito quem receie nesta altura empregar capitais em edificações, sendo tambem sabido que, por parte do governo, se faz uma grande economia não se dando impulso a diversas obras, embora de reconhecida necessidade publica.

As estradas encontram-se num estado deploravel e até em alguns pontos intransitaveis. Tem havido ha muitos anos, o mais absoluto

desprêso por estes trabalhos, sendo precisos hoje milhares de contos para pôr as estradas em condições de serem transitaveis sem perigo.

Mas não basta a falta de reparação das estradas para agravar a situação das classes trabalhadoras. O governo não faz dotação para outras obras ou, se a faz, é tão escassa que pouco adianta.

O quartel de Sant'Ana aí está ha três anos com as obras paralisadas. No edificio para a Escola Industrial Brotero trabalha pouca gente e não foram ainda iniciadas as obras para o Instituto de Medicina Legal e Manicomio, em que se pode empregar muita gente.

O que se dá com as obras publicas, acontece do mesmo modo com a Camara Municipal, que, tambem por medida economica, não pode realizar obras que estavam projectadas e já tinham dotação.

Dando se tudo isto em Coimbra, não admira que a crise nesta cidade se vá accentuando cada vez mais, convido instar com o governo para que se dê principio a essas obras e se acabe o quartel de Sant'Ana, cuja frontaria se acha quase completa.

O que tem valido em Coimbra para que esta crise se não tenha tornado mais grave é as obras da Universidade, que empregam muitos operarios.

Agora, mais do que nunca, se reconhece a necessidade de novas edificações em pontos retirados do bairro baixo, por causa das enchentes do Mondego. Infelizmente, porém, muitas familias não tem encontrado residencia a seu gosto para fazerem esta mudança.

Cada vez se torna mais preciso fazer um bairro em Coimbra com casas para familias de poucos meios.

Quando se conseguirá este grande beneficio publico?

Sendo violenta e cruel, não é evidentemente uma civilização, na verdadeira asseção do termo, mas um principio, uns arremedos de civilização.

Poder-se-á impôr depois da guerra, entrando num periodo diverso, mais benevolente, mas é certo que antes da guerra e durante a guerra, toda a gente, a não ser os alemães, tem abominado a sua civilização.

Só tem medo da guerra os povos fracos, mas só a incitam os povos barbaros.

● Não era a Alemanha um perigo constante, uma ameaça permanente de guerra? Armava-se até aos dentes, naancia de rasgar o universo, de se alargar, sonhando um imperio maior, mais formidavel, mais belo.

A Europa era um campo limitado de expansão; recortava-se a America, a Africa e a Oceania.

O nosso país não resistiria a semelhante embate. Apontava-se a dedo, para o ajuste de contas, cubiçando-se extraordinariamente o nosso patrimonio colonial.

Ai da nossa Africa se a Alemanha vencesse...

Para onde iriam os frutos do nosso sangue, dos nossos sacrificios, para onde se encaminharia a nossa razão de ser?

Uma vez eliminados como potencia colonial, desapareceria a nossa autonomia.

Haverá duas opiniões a esse respeito?

Para que se faz então, no nosso país, a apologia do triunfo alemão?

M. MACHADO.

Os novos bispos

O rev.º bispo desta diocese fará a sua entrada em Coimbra no dia 15 ou 17 de Abril, sendo recebido solemnemente na Sé Cathedral, onde será cantado Te-Deum.

A um operario que daqui dirigiu a s. ex.ª cumprimentos de felicitação, agradeceu s. ex.ª mostrando-se muito penhorado por essa deferencia, tanto mais por partir dum operario, a cuja classe deseja prestar todo o seu apoio moral e material.

Estimamos que o illustre prelado, em quem se reconhecem superiores qualidades para o bom desempenho do seu elevado cargo episcopal, se encontre em boa disposição de favorecer, dentro da sua alçada, a causa do operariado.

O sr. D. Manuel Luis Coelho da Siva, novo bispo de Coimbra, concluiu a sua formatura em Direito em 1885, tendo por condiscipulos, entre outros, os srs. drs. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, Manuel Antonio Ramalho, Francisco Martins, Porfirio Antonio da Silva, Solano d'Abreu, Alfredo da Cunha, Pereira Osorio, Ovidio Alpoim, Manuel da Silva Gaio, Taborda Ramos, Tomás Pizarro, Arnaldo Metelo, etc.

Passando ontem o aniversario natalicio do sr. D. Manoel Coelho da Silva, o cabido de Coimbra enviou-lhe um telegrama de felicitações.

O rev.º bispo da Guarda celebrou na quinta feira missa resada na Sé Cathedral, assistindo grande numero de fieis.

Ministrou a comunhão a mais de 300 pessoas.

O illustre prelado proferiu uma alocução de agradecimento pelas felicitações com que o tem honrado, despedindo-se dos fieis de Coimbra, onde tem residido ha 40 anos, com a mais intensa saude.

Foi muito comovente o seu discurso.

Um grupo de senhoras desta cidade ofereceu a s. ex.ª um bonito calice, com que ele celebrou a referida missa, a primeira depois da sua sagração.

A Comarca de Arganil, publica no seu ultimo numero um magnifico retrato do novo prelado diocesano da Guarda, sr. D. José Alves Matoro, acompanhado por diversos artigos, biograficos e de elogio de s. ex.ª.

É uma justa e muito honrosa homenagem prestada a s. ex.ª rev.º

FESTIVIDADE

No dia 12 do proximo mês de Abril celebra-se com grande pompa, em Cernache, a tradicional festa da Senhora dos Milagres, onde costumam concorrer muitas pessoas de Coimbra.

PRO COIMBRA DEFESA E PROPAGANDA

Novos socios. — Excursão a Braga e Viana do Castelo. — Um amavel convite da Associação Commercial de Viana. — Importantes vantagens para os socios

Inscreveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

Dr. José Pinto Loureiro, Santa Comba Dão.

Mario Julio Lima, Poiaras.

Antonio da Silva Braga Junior, rua Eduardo Coelho, Coimbra.

Alberto Fontes, rua Oriental de Mont'Arroio, Coimbra.

Do Brazil recebemos comunicação de que brevemente nos serão enviadas novas e numerosas adesões.

O programa definitivo da excursão que a Sociedade promove a Braga e a Viana do Castelo, nos dias 1, 2 e 3 de Maio — dias feriados — só na proxima semana poderá ser publicado.

Quem pretender inscrever-se que não se guarde para a ultima hora, porque pôde acontecer já não chegar a tempo.

Já estão inscritos mais de 50 socios, não podendo tomar parte mais de oitenta ou cem.

Aí fica o aviso.

— Recebeu-se um aviso muito amavel da Associação Commercial de Viana do Castelo. Publica-lo-emos no proximo numero.

O sr. Manuel Francisco Esteves, activo e muito digno empresario do Teatro Sousa Bastos, acaba de nos comunicar ter resolvido conceder aos socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra — o desconto de 50 reis nos preços das cadeiras e camarotes dos espectaculos de cinematografo, em todas as quintas e sextas-feiras.

— O digno e muito zeloso gerente dos Grandes Armazens do Chiado tambem nos comunicou ter resolvido de acordo com a Direcção conceder o desconto de 5% a todos os socios, nas compras feitas naqueles Armazens.

Da Lousan regressou ontem o sr. vice-presidente da Direcção, para onde tinha partido quarta-feira em serviço da Sociedade.

Quer por parte da comissão dirigente do nucleo daquele concheilo, quer por parte de outros consideradissimos cavalheiros da localidade, foram-lhe dispensados muitos e cavantissimos obsequios e atenções que deverá o penhoraram.

A todos sinceramente agradece e muito especialmente aos srs. drs. João dos Santos, Antonio Alegria, Julio de Lemos e major Gaspar Madeira, Francisco Lopes Fernandes, Antonio Henriques, João Serrano e Francisco Correia de Figueiredo.

Uma justa pretensão

Na sessão da Comissão executiva municipal, de ante-ontem, foi deliberado pedir ao sr. ministro do fomento a vinda para Coimbra, como nos outros anos, dos cavalos reprodutores.

Nunca foi preciso fazer este pedido por ser costume muito antigo a remessa destes animais, que tem ficado alojados na Escola Nacional de Agricultura.

É não se suponha que isto representa qualquer favor!

Um posto hipico é essencialmente preciso nos campos de Coimbra e injustiça é não reconhecer a sua necessidade.

A remessa dos cavalos reprodutores fazia-se no principio de Março, e como já estamos no fim deste mês sem que eles tenham vindo nem nêles se fale, pode e deve acreditar-se que *alguem* está prejudicando e embaraçando esta remessa.

Como este ano não vieram tambem para a Escola Nacional de Agricultura os cavalos para o ensino de equitação dos alunos, é preciso saber quem é esse *alguem* que parece ter o proposito de prejudicar estes serviços.

É necessario esclarecer este assunto e leva-lo ao conhecimento do sr. ministro do fomento, se se pro-

provar que anda nisto intensão reservada.

Os alunos da referida Escola ficaram este ano sem instrução de equitação por culpa de *alguem*, que não quiz mandar os cavalos.

Associação Commercial

Reuniu-se no dia 24 do corrente a direcção desta colectividade, resolvendo varios assuntos importantes, que se prendem com a sua administração.

Tendo a direcção conhecimento de que não estão preenchidas duas vagas na Escola Brotero, sendo uma de inglês e a outra de dactilografia, resolveu enviar ao sr. ministro da instrução o seguinte pedido:

Ex.º Sr. — Na Escola Industrial Brotero, desta cidade, existe um curso commercial, recentemente criado, cuja importancia e utilidade são manifestamente reconhecidas e cuja falta vinha sendo de ha muito sentida.

Desse curso fazem parte as cadeiras de Inglês e Dactilografia. A primeira tem sido regida pelo illustre professor sr. Alfredo Barjona de Freitas, mas gratuitamente, por louavel dedicacão ao ensino, porque até hoje ainda não foi nomeado professor para a regencia dessa cadeira. A de Dactilografia nunca funcionou, por falta de professor.

Com a cadeira de Inglês succede agora ter sido mandado retirar o professor que a regia, por pertencer á Escola de Aveiro, ficando assim os alunos, a mais de metade do ano lectivo, com as suas aulas suspensas e, portanto, altamente prejudicados no seu aproveitamento.

A Direcção desta colectividade, confiada no alto criterio com que V. Ex.ª preside os negocios da instrução publica, vem respeitosamente solicitar a V. Ex.ª se digne prover as duas vagas de professores das cadeiras de Inglês e Dactilografia na Escola Brotero, para assim ficar completo o respectivo curso commercial.

Acresce — permita V. Ex.ª a observação — que o commercio desta cidade tem ultimamente adquirido um largo desenvolvimento e, por isso, maior se torna a necessidade de dotar o ensino commercial com todos os meios indispensaveis para o exercicio da sua missão.

Saude e Fraternidade. — A S. Ex.ª o Sr. Ministro da Instrução — Coimbra, 25 de Março de 1915. — O Presidente da Direcção, Antonio Marques.

Recebeu a direcção um officio da União Comercio e Industria, de Lisboa, pedindo que esta colectividade consiga dos industriais desta região um mostruario do seu fabrico para uma exposição que ha de ser aberta no proximo mês de Agosto, na Sociedade de Geografia e neste sentido resolveu enviar a todas as industrias a seguinte circular:

Ex.º Sr. — A Direcção da minha presidencia tem a honra de comunicar a Vv. Ex.ª que a benemerita Sociedade de Geografia, de Lisboa, está organisando um mostruario industrial a inaugurar em meados do proximo mês de Agosto.

Escusado será encarecer a importancia deste assunto, sobretudo neste momento, em que se empregam todas as boas vontades no desenvolvimento das relações comerciais do nosso país com o estrangeiro. É uma iniciativa do maior alcance patriótico, que deendo produzir assinaladas vantagens, bem merece, por isso, todo o auxilio e o mais justo aplauso.

A direcção desta colectividade, considerando que á industria especial desta região, muito convém fazer-se representar condignamente, pede a Vv. Ex.ª se dignem organizar um mostruario dos produtos do seu fabrico, afim de ser enviado á benemerita Sociedade de Geografia de Lisboa.

Saude e Fraternidade. — Coimbra, 25 de Março de 1915. — O Presidente da Direcção, Antonio Marques.

Foram aprovados 30 socios, que são os srs. Aurelio Antonio Ferreira, Almeida & Vale, Antonio Rodrigues de Oliveira Paz, Monteiro & Faria, Bernardino Anjos de Carvalho, Manuel Duarte Ralha, Joaquim Carvalho da Silva, Amaro Bento, Manuel Simões, Antonio Virgilio Ferreira da Silva, Leandro Gonçalves Lopes, José Simões, Manuel Simões Areosa, Antonio de Oliveira Marques, João Bizarro, Joaquim G. Rama, Reis & Simões, Nery Ladeira, Manuel Ferreira Mateus, Maia & Filhos, Raimundo da Silva Maia, J. A. da Silva Guimaraes, Bernardo Carvalho, José Teixeira, Antonio Pereira dos Santos Peça, José Maria de Carvalho, Manuel Ferreira da Silva, Bernardino Ferreira, Maia, Simões & C.ª, Adriano Ferreira Rocha, Antonio Francisco e Costa, Francisco Simões da Silva, Pereira de Almeida; e de Lisboa, socios correspondentes, Costa, Caratão & Violante, Limitada e José Mateus Farto.

ESTRADA

Foi adjudicada a Luis Pedro Pinto, a construção da estrada de Coimbra a Miranda do Corvo, 2.º lançamento das Vendas de Ceira aos Anagueis, por 1.045\$75.

SEMANA SANTA

Entre todas as festividades que a Igreja comemora, nenhuma ha que intimamente deixe de relacionar-se com a vida dos povos cultos.

Quasi pode afirmar-se que a Humanidade inteira compartilha das alegrias ou luto que a mesma Igreja comemora. Assim tem sido durante os vinte seculos da sua existencia, e assim será até á consumação do tempo.

Não ha camarteio, por mais poderoso que seja, que consiga abalar os insondaveis alicerces da sua construção.

Contra ella, é certo, teem-se insurgido aguerridos genios e poderosos vontades, mas não é menos certo que ella fica sempre impávida, sobranceira a quantos odios pretendem atingi-la, vendo affim ruir a seus pés todo o avantajado esforço dos que tentam derrubá-la, conservando-se mais sólida e sempre mais altiva!

A Cruz, simbolo augusto que a representa, é e será sempre o farol bendito de quantos naufragos se debatem no pelago tormentoso da vida.

Foi nela que expirou o Redentor da humanidade, aquelle que por muito amar os homens foi sujeito á ignominiosa sentença dum povoleu ávido de sangue, e de cuja morte saiu triunfante a doutrina de verdadeira paz e amor, a unica que conguiu enraizar-se na alma dos povos, e a unica tambem que o tempo já-mais conseguiu apagar.

A Igreja, como antes dissemos, vai solenisar em breve o acontecimento grandioso da morte do Redentor. O facto é comemorado por toda a humanidade.

Aproveitemo-nos dele para cumprir uma das suas grandes virtudes, um dos seus melhores ensinamentos.

A Gazeta de Coimbra, para quem não é indifferente a angustiosa situação dos que sofrem e lutam com a negra miseria, propõe-se converter as suas colunas em cofre precioso dos que teem coração para amar e sentir.

Almas santas e boas! Vós que nunca olvidais as nossas duplicas em favor dos desprotegidos, deixai cair em nossas mãos o balsamo precioso das vossas virtudes!

Seja elle o conforto de tantos lares que em Coimbra existem sem pão nem alegria, e fazei com que pelos merecimentos da Paixão, de Cristo, a vossa alma seja purificada com as lagrimas dos que sofrem, que são aqueles para quem justamente pedimos a esmola do vosso socorro!

Manuel Mesquita (Manaus, Brazil)	3\$000
Dr. Francisco Victor Duarte (Brazil)	1\$500
Dos nossos queridos amigos e conterraneos, actualmente em Africa:	
Tenente João de Menezes Parreira	5\$000
1.º sargento Francisco Simões dos Santos	2\$500
2.º sargento Amadeu Alves	2\$500
Esta quantia é de preferencia destinada aos pobres que sofreram com a inundação de 1 de Janeiro. Duma caridosa senhora, sufragando a alma de sua mãe, cujo aniversario passou no dia 21	1\$000
Duma bondosa senhora, comemorando o aniversario do falecimento de seu saudoso Pai	13\$000
Esta quantia foi distribuida na quinta-feira, conforme o seu desejo. Do sr. dr. Manuel José da Costa Soares, proveniente de uma multa que applicou a uns cabreiros por apascentarem gado na sua propriedade	1\$000
TOTAL	29\$500

PALESTRA EDUCATIVA

No quartel do 2.º grupo de companhias de saude realizou se a 5.ª palestra educativa, sendo orador o aluno de Medicina, soldado da 5.ª companhia, sr. Ferreira Lobo.

Tratou o assunto da palestra — A Cruz Vermelha, na historia e missão altruista — com muito brilho e relevo literario.

Presidiu á sessão o comandante do grupo, sr. Lima Duque.

Começaram já os trabalhos para se proceder ao ajardimento da placa em volta do monumento a Joaquim Antonio de Aguiar.

Informam-nos que se esses trabalhos não foram já concluidos é devido á época que era impropria para se lançarem as sementes á terra e ainda se esperar pela conclusão das grades, que vão ser pintadas,

POEIRA

Parece que as festas da Rainha Santa se realizarão.

Crêmos que a realisação dessa festividade não irá ofender os sentimentos liberaes e republicanos de ninguém.

A ideia politica cabe dentro da ideia religiosa.

É o que succede na França, presentemente. Fugimos sempre de pegar em questões politicas ou religiosas, mas julgamos acertado dar a nossa opinião.

Se nas outras cidades, portuguesas tambem, se levam a cabo, em datas apropriadas, festas identicas, porque se não realisarão em Coimbra as festas da Rainha Santa?

Nessas noites, sob o calor tepido das luzes, movimentam-se pelas ruas da cidade, como um longo e interminavel formigueiro, uma população de 40 a 50 mil almas.

É dinheiro que vem beneficiar, em larga escala, o commercio, é a vida, a animação que se alastram, que reerudescem em cada ano.

Condenamos, tambem, em absoluto, a chantage politica bordada em volta das manifestações religiosas.

Em Portugal tem-se a mania de dar a tudo um caracter politico.

Dentro da lei teem cabimento as festas da Rainha Santa.

Que se realizem, mas independentemente das ideias politicas.

Crêmos que a cidade, representada no commercio local que é enorme, lucrará imensamente com o facto.

Antero de Figueiredo é para nós um brillantissimo escritor, de largo folego, violento, observador.

Não esqueçamos ainda as paginas eloquentes de D. Pedro e D.

Inês, onde a sua forma atinge por vezes um fulgor extraordinario, reconstituindo scenas historicas que ele trasladou do silencio em que se envolviam.

Ergueu magistralmente a figura amorosa de D. Pedro, o rei cruel, tocada de uma tragedia enorme, e pôs nos seus labios tremulos e rudes, as mais belas manifestações da alma.

Reanimou a lenda, deu-lhe vida. Em edição nova, da casa Aillaud, foi lançada a publico a *Doida de Amor*.

A proposito dessa magnifica novela, recordamos de uma cronica de Julio Dantas, no *Janeiro*:

«As duzentas paginas da *Doida de Amor* querem dizer alguma coisa — é que esse pequeno livro de cartas contém uma grande lição de sentimento.»

É Antero de Figueiredo uma figura de relevo no nosso mundo literario. As vinte e oito cartas da *Doida de Amor* são, como diz Julio Dantas, «vinte e oito poemas de volúpia e de sofrimento, de orgulho e de humildade, de supplicio e de expiação.»

● Alfredo Pimenta realizou ha pouco uma conferencia, sobre a guerra europea: *A significação filosofica da guerra*.

A conferencia foi por todos os titulos notavel, brilhante, mostrando s. ex.ª larguissimos conhecimentos sobre a civilização alemã, que reputa necessaria, ao lado da civilização latina.

Temos um modo diverso de pensar, nesse caso, apesar da nossa admiração pelos germanos.

A civilização teutonica, como no começo a civilização latina, é violenta, cruel, guerreira.

Noticias religiosas

Semana Santa

Vamos entrar na Semana em que a Igreja soleniza a Paixão de Cristo. Nesta cidade as ceremonias religiosas serão celebradas com a costumada pompa nos seguintes templos:

Sé Catedral

Domingo de Ramos—Benção de Ramos, Paixão e missa solene, ás 10 horas da manhã.

Quarta-feira—Ofício de trevas, ás 3 horas e meia da tarde.

Quinta-feira—Missa solene da exposição, comunhão geral e procissão da exposição, ás 10 horas e meia da manhã. Ofício de trevas, ás 3 e meia horas da tarde.

Sexta-feira—Paixão, adoração da Cruz e missa dos Presentificados, ás 10 horas da manhã. Ofício de trevas e sermão da Soledade, pelo sr. Conego Dr. Carlos Esteves de Azevedo, ás 3 e meia horas da tarde.

Sabado—Benção do lume novo, cirio pascal, pia baptismal e missa solene de Aleluia, ás 9 horas da manhã.

Domingo—Missa solene e sermão pelo sr. Vigário Capitular, ás 11 horas e meia da manhã.

Capela da Misericórdia

Domingo—Benção dos Ramos, Paixão e missa, ás 11 e meia.

Quarta-feira—Matinas e laudes, ás 8 horas.

Quinta-feira—Missa solene, exposição e desnudação dos altares, ás 12 horas; matinas e laudes, ás 8 horas.

Sexta-feira—Paixão, adoração da Cruz, Missa de Presentificados e sermão pelo conego dr. José de Almeida Correia, ás 11 e meia; matinas e laudes, ás 8 horas.

Sabado—Benção do lume novo, preconiio e missa, ás 10 horas.

Domingo—Procissão, missa solene e sermão pelo conego dr. Carlos Esteves de Azevedo, ás 12 horas.

Sé Velha

Domingo de Ramos—Benção e missa resada, ao meio dia e meia hora.

Quinta-feira—Missa solene da exposição, ás 11 e meia horas. Adoração durante o resto do dia.

Sexta-feira—Missa de Presentificados, ás 11 horas. Prática sobre a Paixão de Jesus Cristo.

Sabado—Benção da pia baptismal, ás 10 horas.

S. Bartolomeu

Domingo—Benção dos Ramos, ás 10 horas da manhã, seguindo-se a missa conventual.

Quinta-feira—Missa solene e exposição, ao meio dia.

Sexta-feira—Missa de Presentificados, Paixão, adoração da Cruz e sermão pelo conego dr. Almeida Correia, ás 9 horas.

Santa Cruz

Domingo—Missa resada e Benção dos Ramos, ás 9 e meia horas da manhã.

Quinta-feira—Missa, procissão do Santissimo por dentro da igreja e exposição, ás 11 horas da manhã.

Sexta-feira—Missa de Presentificados, Paixão e sermão pelo rev.º dr. João Homem de Figueiredo, ás 8 horas da manhã; sermão da Soledade pelo padre sr. Manuel Luis Martins, ás 6 horas da tarde.

Domingo—Missa solene e procissão da Ressurreição em volta do claustro, ás 10 horas da manhã.

Carmo

Quinta-feira—Missa solene e exposição, ao meio dia.

Sexta-feira—Missa de Presentificados e Paixão, ás 8 horas da manhã.

Segunda-feira de Páscoa—Festa a S. Bento. Ao meio dia, missa cantada, e ás 4 horas da tarde *Te-Deum*, seguindo-se a arrematação de fogaças.

Santa Justa

Quinta-feira—Missa solene e exposição do Santissimo, ás 11 horas.

Sexta-feira—Missa da Paixão, ás 8 horas da manhã.

Domingo—A's 10 horas: missa solene, *Te-Deum* a grande instrumental e procissão da Ressurreição.

Em Almalaguez

Este ano tambem se celebram com grande luzimento as festas da Semana Santa na Igreja Paroquial de Almalaguez.

Em Montemor-o-Velho

Já está publicado o programa das solenidades da Semana Santa nesta vila.

Quinta-feira Santa—As 9 horas comunhão geral; ás 11 missa solene a vocal e instrumental, e procissão de S. Sacramento antes de colocado no trono. As 4 e meia da tarde Lava-pés com sermão, pelo rev.º Cruz e Costa. As 7 ofício de trevas e *Miserere*. As 9 saída da Imagem de N. S. Morto e Virgem das Angustias para a Igreja de S. Martinho, saindo a

primeira da Igreja dos Anjos, e a segunda da Misericórdia.

Sexta-feira—As 11 horas missa de Presentificados, paixão e adoração da Cruz.

As 4 e meia procissão do enterro da Igreja de S. Martinho para a dos Anjos, e a seguir sermão pelo rev.º paroco desta freguesia.

As 7 horas ofício de trevas, *Miserere* e sermão das lagrimas, pelo distinto orador dr. João Antunes, de Condeixa, e a seguir condução da Imagem de Nossa Senhora das Angustias para a sua Igreja.

O côro está confiado á habil regeancia do sr. Benedito Galvão de Carvalho, que por especial deferencia aceitou tão espinhoso cargo.

A filarmónica 25 de Setembro, desta vila, toma parte nas procissões.

N. Senhora das Dores

No historico e vetusto mosteiro de Santa Cruz realiso-se ontem com todo o brilhantismo a festividade de Nossa Senhora das Dores.

Esta solene homenagem, á Virgem, custeada por uma comissão de devotos, atraiu ao grandioso templo de Santa Cruz um excessivo numero de fieis, predominando sempre o mais profundo respeito e a mais viva devoção entre todos os assistentes.

Principalmente, na festa da tarde, onde se fez ouvir uma excelente orquestra composta de 20 dos melhores musicos de Coimbra, superiormente regida pelo conceituado e inteligente maestro sr. Francisco de Macedo, a concorrência foi extraordinaria, sendo ouvidos com vivo interesse os soberbos trechos de musica executados, entre os quais se destacou o harmonioso numero do *Stabat-Mater*, primoroso pela execução e magistral pelo sentimento que o inspirou.

A igreja ostentava uma bela decoração, destacando-se entre lumes e flores a Imagem das Dores, ricamente emoldurada na soberba obra de João Machado, o escultor querido de Coimbra, e que ao artistico monumento de Santa Cruz confiou as melhores produções do seu talento e do seu genio.

No final do sermão, eloquentemente pronunciado pelo distinto orador sagrado, rev.º Correia de Almeida, conego da Sé de Vizeu, foi lida a relação dos cavalheiros que no proximo ano constituem a comissão desta festa, e que é como segue:

Dr. João Homem de Figueiredo, Antonio Augusto Marques Donato, José Augusto Lopes de Almeida, Francisco Lopes Lima de Macedo, Abel Ferreira das Neves Eliseu, Eduardo Belo Ferraz, Augusto Gomes Pais, Ricardo Diniz de Carvalho, Jorge da Silveira Moraes e Francisco Rodrigues da Conceição.

Em virtude do legado feito á Santa Casa pelo benfeitor dr. Francisco Duarte Montanha, foi ontem celebrada na capela daquelle pio estabelecimento, missa solene e *Stabat-Mater*, findo o qual foi cantado *Libera-me*, sufragando a alma daquelle benfeitor.

Visita pascal

Todos os parocos da cidade fazem este ano a visita pascal aos seus paroquianos, conforme o anunciaram já em suas igrejas.

Darão as boas-festas a todos os que tiverem desejo de serem visitados pelos respectivos parocos; desejo este que manifestarão, ou participando-l'ho, ou esperando-os na ocasião á porta de suas moradas.

Procissão aos entrevados

Se, como parece, se realizar este ano na freguesia da Sé Catedral a procissão aos entrevados, uma comissão de paroquianos promove para aquelle dia a ornamentação dalgumas ruas, fazendo-se ouvir no Largo da Feira, onde haverá iluminação, balão e fogo de artificio, a Filarmonica 1.º de Maio.

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho

ADVOGADO

Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1, 1.º

Falta de cuidado

Queixa-se-nos o sr. Abilio Marques dos Santos de que, passando sua esposa, na quinta feira, pela rua do Colegio Novo, dum quintal que tem entrada pela rua Dr. João Jacinto foi arremessada uma pedra que a atingiu na cabeça, produzindo-lhe um largo ferimento o qual teve de ser cosido a pontos naturais, no banco do Hospital.

Tal caso tambem se deu, ainda ha poucos dias, com um academico, repetindo-se outras vezes.

Para o facto chamamos a atenção da autoridade, a quem pedimos que recomende aos inquilinos do referido predio que tenham mais cuidado, a fim de evitar desastres que, como o que vimos de relatar, teve graves consequencias.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

Hoje, os srs.: Joaquim Ferraz de Macedo, Cipriano Dias de Carvalho, dr. Augusto Cesar Correia de Aguiar e Miguel da Fonseca Barata.

Amanhã, o sr. Padre Ricardo Simões dos Reis e a sr.ª D. Elisa de Macedo Nunes Correia.

Na segunda-feira, os srs. Francisco Inacio Dias Nogueira e dr. Francisco Luiz Coutinho da Silva Carvalho (Montemor-o-Velho) e a sr.ª D. Maria Clementina Ribeiro Viegas (Azilva).

Na terça-feira, o sr. Adriano da Silva Ferreira.

COSTA MOTA

Medico

Consultas das 11 horas á 1

R. Ferreira Borges, 54, 1.º — Telefone 543

Casa da Bolsa

Vão cobras e lagartos no Porto por causa da Casa da Bolsa, que durante muitos anos pertenceu á Associação Commercial e que o governo, sendo governador civil do Porto o sr. dr. Paulo Falcão, concedeu á Camara Municipal.

Chegada agora a occasião de reparar esse erro, pois ha muitas mais razões a favor da Associação Commercial, levantam-se protestos de muitas commissões politicas, camaras municipais, juntas paroquiais, etc., contra a tentativa de restituir esse edificio á Associação Commercial; quer dizer, a politica meteu-se logo no caso, havendo até regeedores que tem feito o seu protesto!

O que é certo é que o numero de adesões a favor da Associação Commercial, não só é muito maior mas de maior importancia.

Parece que o governo é favoravel á mesma Associação, sendo mais provavel que a Camara tenha de desalojar-se desse edificio, obra monumental que faz inveja aos proprios estrangeiros.

Venda de leite

Um grupo de leiteiras pediu á Camara que lhe fosse indicado um logar proprio para elas estabelecerem posto de venda do leite.

A Camara, de combinação com a autoridade, vai estudar o assunto.

Castigo do povo

Em Ribeira de Frades, conta o nosso colega *A Provincia*, o povo do logar obrigou um tal Antonio Gaspar a ir á capela do cemiterio repór no seu sitio um crucifixo que dali tinha levado parece que por ordem da junta de parochia, no tempo em que se tinha horror aos santos.

O povo acompanhou o homeminho cantando e lançando foguetes.

Requerimentos para obras

A Commissão Executiva da Camara Municipal, na sua ultima sessão, deferiu os seguintes requerimentos para obras:

De Manuel Bernardo Loureiro, para construir dois portais; Almeida & Vale, uma marquise; Manuel Fernandes Correia, duas casas na Cumeada.

A GUERRA

A guerra parece encaminhar-se agora para colocar os aliados em muito maior superioridade.

Os russos tomaram a praça de Przemysl, na Austria, assediada durante mais de quatro meses, fazendo prisioneiros mais de 100.000 soldados e officiaes e apoderando-se de 2.500 canhões.

Retomaram toda a actividade as operações nos Dardanelos, com probabilidades de bom exito.

Se conseguirem entrar ali, é certo que a guerra tomará uma feição muito mais favoravel aos aliados.

Os russos retiraram de Przemysl seis divisões, enviando-as para os Carpatos.

São muitos milhares de homens que vão ser distribuidos por outros pontos onde a offensiva está sendo mais vigorosa.

A cidade de Przemysl é capital de distrito e de circulo da Galicia (Austria-Hungria). Tem 54.000 habitantes.

Possue famosos monumentos, principalmente igrejas.

As suas fortificações eram de grande valor, tendo dois fortes coutraçados. Assim conseguiu resistir durante quatro meses e meio.

Alvaro de Mattos

Prof. das Clinicas obstetrica e ophthalmologica na Faculdade de Medicina

Clinica geral. Doenças das senhoras

Residencia: R. de Thomar, 5, Tel. 51
Consultas da 1 ás 3 no Largo Bombarda, 27, 1.º
Tel. 20

As consultas de gynecologia e ophthalmologia são gratuitas para as classes pobres.

ITALICO

Lembram-se os meus leitores daquellas referencias que, ha tempos, fiz ao livro que o illustre bispo de Angola e Congo, o rev.º sr. D. João de Lima Vidal, lançou a publico e que era dirigido ao sr. ministro das colonias?

Trata esse livro de pôr em destaque o altissimo valor que tem, para a civilização e nacionalização dos nossos dominios coloniais, a existencia das missões religiosas.

Acentúa, e muito bem, aquelle illustre prelado a necessidade que ha de se promover o aumento e remodelação das missões, longe de as querer suprimir, como erradamente o pretendido o decreto de separação do estado da igreja.

Agora mesmo vejo num jornal opinio identica expendida pelo sr. dr. Lisboa de Lima, ministro de um dos ultimos gabinetes.

Ainda bem que alguém reconhece a utilidade e valor das missões religiosas.

O bispo de Angola, decerto, deve estar satisfeito com o facto, porque o sr. dr. Lisboa de Lima, ex-ministro das colonias, é pessoa que bem conhece o assunto.

Pelas nossas colonias de Angola e Moçambique abundam as missões estrangeiras, bem organisadas e com grandes recursos, que tem conseguido chamar á civilização grande numero de indigenas.

Mas tem o inconveniente de não imprimir á educação o cunho nacional. E ao passo que as missões estrangeiras tem livre campo de acção e se multiplicam, um decreto impensado condena as portuguesas a desaparecerem.

Ora, para contrabalançar a acção daquellas, impõe-se urgentemente a reorganização das nossas porque, se assim não fór, em breve desaparecerão daquelles dominios todos os poucos vestigios que ainda restam da nossa supremacia politica.

Agora já se vai reconhecendo o erro cometido, suprimindo as missões. Mas não basta julga-las uteis, é preciso restabelece-las e aumenta-las.

Os governos da Republica, como os ultimos da monarchia, pouco se tem preocupado com a civilização das colonias. A politica, as ambições, tem absorvido todas as atenções e produzido, no ultramar como na metropole, a mais completa e absoluta desorganização.

No intuito de suprimirem, de vez, a religião, tem os governos desprezado e atacado tudo o que se liga, de perto ou de longe, com as manifestações da crença, esquecendo-se de que, ainda hoje, certos problemas sociais tem por fundamento o problema religioso.

Não é assim que se procede numa nação em que os governos cuidam a sério da administração interna do país.

Não é fomentando a discórdia entre os cidadãos, com perseguições odiosas, não é cavando funda desarmonia entre os diversos elementos da sociedade com medidas de desigualdade, nem é atacando e vexando a consciencia de cada um, que se consegue pacificar um país ou consolidar um regimen.

A melhor e mais segura forma de desarmar os adversarios teria sido demonstrar-lhes com factos que havia senso politico, moralidade e tolerancia.

Só agora, talvez já muito tarde, se começa a reconsiderar e a emendar a mão.

Tambem já é tempo de se enveredar pelo bom caminho, procurando unificar e aproximar tanto quanto possivel os elementos sociais dispersos e em luta. Assim é que procedem os países cultos onde os interesses nacionais são cuidados com o disvelo que merecem.

O sr. D. João Vidal dizia na sua Exposição ao sr. Ministro das Colonias que esperava a revogação do decreto que extinguiu as missões até ao principio da primavera.

Esta já começou e o tal decreto ainda vigora, mas talvez que seja modificado visto que homens cultos e insuspeitos, como o sr. dr. Lisboa de Lima, affirmam publicamente e claramente a necessidade de manter e aperfeiçoar as missões religiosas das provincias ultramarinas.

E se assim não fór, console-se ao menos o sr. bispo de Angola com a ideia de que já alguém de cotação dentro da Republica reconheceu a justiça das suas palavras.

NEVES RODRIGUES

Corporações administrativas

JUNTA GERAL

Aprovou o orçamento ordinario para o ano de 1914-1915 da Irmandade de S. Sebastião, de Paradéla, concelho de Penacova, e o suplementar do Asilo da Infancia Desvalida de Coimbra.

Auctorisou o pagamento dos vencimentos do pessoal da secretaria da Junta Geral e das despesas com material para a mesma, na importancia de 104\$12.

CRÓNICA DA SEMANA

Entramos na Primavera, a mais bela estação do ano, aquela a que os poetas têm dedicado mais os seus hinos de louvor.

Entre os povos antigos, o ano começava em Março, com a entrada da Primavera. Era portanto este o primeiro mês do ano, e assim se justificavam os nomes dos meses de Setembro, Outubro, Novembro e Dezembro, que, respectivamente, provinham de setimo, oitavo, nono e decimo.

Os poetas cantam hinos de saudação á Primavera, talvez porque ás Musas e Graças foi esta estação consagrada pelos antigos.

O pontifice Maximo, ao despontar da Primavera renovava sempre por suas proprias mãos o fogo sagrado do Altar de Vestas.

É o tempo em que os campos se revestem de verdura e flores e em que as aves se associam com os seus gorgeios aos encantos da Natureza.

Não ha terra em Portugal onde este tempo seja mais cheio de encantos de que Coimbra, porque esta cidade se encontra cercada de campos, jardins e flores. Respira-se aqui um arôma delicioso das arvores em flor, que abundam por esta terra adorada.

Este ano, porém, a Primavera fez a sua entrada com um dia triste de chuva e frio, parecendo querer confundir-se com o agreste e carrancudo Inverno.

Em tudo se vai operando uma grande transformação — até no tempo. As estações trocam os seus papéis, e quem sabe se um dia os mestres da poesia não terão de falar do Inverno como a estação da Natureza bela, terreal, e do sol, das estrelas e do amor.

Segundo uma estatística curiosa feita por um filosofo, a Primavera é a estação em que mais se ama e por isto mesmo aquela em que mais se preparam os casamentos para o Inverno.

Ha quem diga que, neste ponto, o filosofo não acertou, porque a razão do Himeneu ter mais que fazer no Inverno deve ser a mesma que justifica a necessidade de arranjar caloriferos para atravessar a estação do frio.

Isto de estatísticas curiosas aumentam todos os dias, o que não admira porque o numero de excentricos cresce cada vez mais.

E como estou com a mão na massa, não deixo de lembrar que um outro maduro, filosofo ou não, calculou que o numero de nascimentos por ano em todo o mundo é de 56 milhões, ou seja um por segundo.

Assim ponde chegar á conclusão de que, pondo os berços dos 36 milhões de crianças seguidamente, poderia com elles cingir a terra na sua maxima largura, e que desfilando todas as mães, a vintes e os 36 milhões de crianças, a vinte por minuto, as ultimas destas, quando chegassem a passar diante do mesmo observador, teriam já a idade de 4 anos!

Este inverno tem sido farto de cheias, que tem aterrorizado os moradores do bairro baixo.

A chuva tem sido abundante vendendo-se os campos do Mondego quase sempre cobertos de agua. Eis o motivo porque muitos habitantes desse bairro tem preparado as malas e passado a maiores alturas. Alguns foram parar a Santo Antonio dos Olivais, tal foi o susto que lhes deixou a memoravel cheia com que o 1915 annunciou a sua entrada.

Os que não puderam abandonar as suas residencias, assim que o tempo ameaça chuva, já estão a aproveitar os boeiros com medo de que o *alcaide de Penacova* lhes torne a entrar em casa sem sua licença.

A esses aconselho que tenham bem presentes os seguintes indicios de chuva certa: os patos, ganços e porcos fazem muito barulho; os passaros refugiarem-se nas arvores; as abelhas não se afastam do cortiço; as andorinhas voarem muito baixas; os porcos espojarem-se; os vermes saírem da terra; o gato voltar as costas ao lume e coçar muito a cabeça; os galos cantarem sem conta, pêso nem medida e baterem muito as asas.

Em se dando tudo isto, ai moradores do bairro baixo, contem com chuva a potes e portanto tratem logo de pôr os bens no seguro!

JUCA

Remedio francês



Remedio francês

Cooperativa de Pão

Tendo-se levantado duvidas sobre o modo como os postos de distribuição, faziam a entrega de pão aos socios, que ali costumavam ir servir-se e fazendo-se a accusação de que nestes postos e á sombra daquellas entregas se vendia pão avulso a pessoas estranhas á Cooperativa, resolveu a comissão administrativa fechar esses postos, encarregando pessoal proprio para fazer a distribuição aos domicilios dos socios.

Neste sentido, foram enviadas circulares aos socios, comunicando-lhe a resolução da comissão administrativa.



OBITUARIO

Antonio da Costa

Com avançada idade, finou-se nesta cidade o antigo industrial da padaria sr. Antonio da Costa, pai dos comerciantes srs. Antonio da Costa Junior e Manuel da Costa e sogro do sr. Manuel dos Santos Pereira David.

A familia enlutada enviamos as nossas condolencias.

Sufragio

Na proxima segunda feira é celebrada missa na capela da Misericórdia, sufragando a alma do saudoso padre João das Neves Carneiro, cujo aniversario da sua morte passa naquelle dia.

Ao piedoso acto, que é mandado celebrar pela familia do extinto, assistem os empregados e calegiaes.

TEATRO SOUSA BASTOS

Neste teatro tem-se ultimamente apresentado lindissimas filias cinematograficas, fazendo as delicias do publico frequentador o magnifico sexteto dirigido pelo sr. Tomás de Lima.

Ainda ali se conserva o grupo das cinco formosas *senoritas* para os desafios de tiro ao alvo.

Escola de Farmacia

Terminaram ontem os exames do 1.º grupo da Escola de Farmacia, ficando aprovados os alunos sr.ª D. Maria Alexandrina Freire de Matos, e o sr. Ricardo Simões Dias, obtendo este a classificação de 18 valores,

Pelo tribunal

Audiência ordinária do dia 25
 Ao escrivão do 2.º ofício, Faria: Acção comercial de processo ordinario requerida pela firma comercial do Porto, Rodrigo Cardoso Mirão & F.º, Sucessor, contra Francisco Alves, residente nesta cidade.
 Advogado, dr. Jaime Sarmento.
 — Ao escrivão do 3.º ofício, interino, Pimentel:
 Acção comercial de processo ordinario, requerida pela firma comercial do Porto, Adolfo Hoffe & C.ª, contra José Augusto da Fonseca, Filho, residente nesta cidade.
 Advogado, dr. Sousa Bastos.
 — Ao escrivão do 5.º ofício, Perdigão:
 Acção comercial de processo ordinario, requerida pela firma comercial desta cidade, Guimarães & Carvalho, contra Joaquina de Jesus e marido, residentes na Lousã.
 Advogado, dr. Fernando Lopes.
 — Execução de pequenas dividas, requerida por Antonio Francisco Lata, residente nas Vendas de Ceira, contra Joaquina de Assunção, residente em Ceira.
 Advogado, dr. Jaime Sarmento.

BOLETIM METEOROLOGICO
 9 horas da manhã

Pressão do nível do mar	Temperatura à sombra	Vento e velocidade	Maxima do dia anterior	Minima do dia anterior	Chuva em 24 horas
754,00	12,7	S.	3	14,1	12,5
					10,0

Vida social e operaria

Construção Civil
 Reuniram-se ontem, em sessão magna, os operários da construção civil, para tratar de assuntos respeitantes á sua classe.
 Antes da ordem dos trabalhos, foi apreciado o conflito havido entre o sr. Antonio Gomes e a União Geral dos Trabalhadores. Como a discussão se prolongasse até tarde, deu-se o conflito por solucionado, sendo levantada a sessão, para proseguir na proxima semana, na ordem dos trabalhos anunciada para a sessão de ontem.

Operarios do municipio
 Vai reunir-se na proxima semana a assembleia geral da Associação de classe dos operarios do municipio, para apreciar a situação da mesma Associação.

Nesta assembleia será apresentada uma proposta para ser dissolvida esta colectividade, que passará a denominar-se — Associação de Classe dos Gazomistas.

Como se sabe, em 1 de Maio de 1911 foi fundada a Associação de Classe dos Gazomistas, que mais tarde passou a denominar-se Associação de Classe dos Operarios do Municipio.

Porém, a indiferença destes, fez com que paralisasse a Associação, que ultimamente só era mantida pelos gazomistas.
 Nestas condições, logo que esteja reorganizada a Associação dos Gazomistas projectam levar a effecto, no dia 1.º de Maio uma festa operaria.

Jornais operarios
 Reparece no primeiro domingo de Abril proximo, o jornal operario *A Revolta*, órgão da Aliança Anarquista, desta cidade.

Deve sair infalivelmente no dia 1.º de Maio, o novo jornal operario *A Oficina*, que será dirigido pelo sr. José Augusto Correia de Lemos e propriedade do Grupo de Propaganda Operaria.

Será um jornal de feição moderna, sem orientação politica.

Reunem-se amanhã:

Manipuladores de pão — Assembleia geral, ás 3 horas, para eleições.
 A assembleia funciona com qualquer numero de socios.

Associação dos Artistas — Assembleia geral, ás 10 e meia, para apresentação do relatório e contas da gerencia finda.

Curandeiro
 Foi enviado para juizo um processo contra o barbeiro João das Neves Pereira da Cruz, da Anobra, concelho de Condeixa, acusado de exercer clinica ilegalmente.

Emigração
 Do dia 20 até ontem, foram conferidos, no Governo Civil de Coimbra, 19 passaportes para o Brazil e America do Norte.
 Acompanharão os emigrantes 6 pessoas de familia.

Uma tresloucada
 Ao Hospital da Unjversidade recolheu uma pobre rapariga com os dedos da mão esquerda e o anular e o medio da mão direita decepados, além de varias contusões pelo corpo, em consequencia de se ter atirado sob o comboio que na madrugada de quarta-feira passava á Corujeira.
 A rapariga achiava-se ali a servir e como fosse repreendida pelos amos por qualquer falta cometida, tomou a desgraçada ideia de se suicidar, procurando aquele meio.
 A tresloucada rapariga chama-se Maria Mendes e é de Anobra, concelho de Condeixa.

SPORT
 Realisa-se amanhã na linda cidade de Aveiro um desafio de *foot-ball* entre a *União Foot-ball Conimbricense* e um grupo daquela cidade.
 Da União vão os seguintes jogadores:
 Aderito, Velindro, Palhé, Colaço, J. Pedro, N. N., Barros, Jeronimo, Ferreira, Danilo e Anibal.

MISSA
 A familia do Rev.º Dr. João das Neves Carneiro, participa ás pessoas de suas relações e ás do saudoso extinto, que a Missa do aniversario de seu falecimento tem logar na proxima segunda-feira 29 do corrente, pelas 9 horas da manhã, na capela da Santa Casa da Misericordia.
 Coimbra, 26 de Março de 1915.

O Agente,
Antonio Nunes Correia.

Deposito de carvão das empresas das minas de carvão de S. Pedro da Cova
 DEPOSITO: Rua da Nogueira, n.º 26 ESCRITORIO: Praça do Comercio, n.º 32
 Telefone n.º 426

Posto em casa do consumidor

Carvão de coke, 15 quilos	240
Carvão de cepa de sobre, 15 quilos	300
Carvão da serra, 15 quilos	320
Carvão de sobre (o legitimo carvão de sobre), 15 quilos	350
Carvão de cosinha (S. Pedro da Cova):	
1.ª qualidade, 15 quilos	220
2.ª , 15	160
Carvão briquetes, 15 quilos	200

Em deposito grande quantidade de carvão para fabricas e para forjas.
Fausto & Bisarro, Limitada

Sociedade das Aguas da Curia
Sociedade anonima de responsabilidade limitada
 Capital social: Esc. 200.000\$00 — Capital emitido: Esc. 100.000\$00

Sede — CURIA

ASSEMBLEIA GERAL

Convido os senhores acionistas a comparecer na assembleia geral ordinaria que ha-de efectuar-se na sala do estabelecimento terminal, no dia 28 de Março de 1015, pelas 13 horas, sendo os assuntos a tratar:

- 1.º Discutir e votar o relatório e contas da gerencia e parecer do Conselho Fiscal;
- 2.º Discutir e votar o regulamento interno, elaborado em harmonia com o decreto de 30 de Setembro de 1892.

O balanço e todos os documentos da escrituração acham-se patentes ao exame dos senhores acionistas no escritorio da Sociedade.
 Curia, 6 de Março de 1915.

O Presidente da Assembleia Geral,
Albano Coutinho.

Companhia Carris de Ferro de Coimbra, em liquidação
Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Assembleia geral

São convidados os srs. Acionistas a comparecer no dia 29 do corrente, pelas 13 horas, na rua Mousinho da Silveira n.º 6, 1.º andar, para a seguinte ordem do dia:

Discutir e votar o relatório e contas finais da Comissão liquidatoria e parecer do Conselho Fiscal.

Porto, 12 de Março de 1915.

O Vice-Presidente da Assembleia Geral,
Vicente José de Carvalho Vieira Junior.

Companhia Geral de Credito Predial Português
Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
 SEDE SOCIAL: Travessa de Santa Antonio da Sé, 21 — LISBOA

AMORTISAÇÃO DA DIVIDA DIFERIDA

Primeiro rateio por conta do capital

Tendo o Governo da Companhia Geral de Credito Predial Português dado conhecimento pelo anuncio publicado no *Diario do Governo*, n.º 66 — Série III de 22 de Março de 1915 de que o Conselho Geral desta Companhia resolveu, nos termos do n.º 3 da Base 6.ª do Convenio aplicar a quantia de cem mil escudos á amortisação da divida diferida em circulação em 31 de Dezembro de 1914, correspondendo a 18,2% do capital respectivo, são convidados os senhores portadores a apresentarem desde já os seus certificados nesta Agencia, a fim de poderem ser enviados á Sede da Companhia para neles ser aposto o carimbo de redução de capital.

ARMAZENS DO CHIADO
Sociedades "Propaganda de Portugal, e "Defesa de Coimbra,,"
 Aos ex.ºs socios destas prestimosas sociedades, residentes nesta cidade, ou mesmo de passagem, fornece esta Agencia, com a bonificação de 5% todas as fazendas que constituam o seu vastissimo sortido.
 Para auferir tal desconto basta a apresentação do seu bilhete em vigor, no acto da compra.

AVISO

Leandro Gonçalves Lopes, pede a todas as pessoas que se julguem credores da firma Paulo Ferreira & Gonçalves, com sede nesta cidade no Adro de Cima, n.º 10 a 13, que apresentem até ao dia 10 de Abril proximo, os seus recibos devidamente justificados para serem pagos, porque depois deste praso não será respeitada pelo signatario qualquer crédito que não esteja descrito no Balanço e seu Supplemento.
 Faço este aviso por me terem apresentado letras e contas a pagar, de que não tenha conhecimento.
 Coimbra, 26 de Março de 1915.
Leandro Gonçalves Lopes.

VENDE-SE

Piano vertical e uma pianola com 100 róis de musica, em separado, por modico preço.
 Vende-se um piano vertical dor 60\$000 reis e duas caixas d'ar o mesmo.
 Rua da Manutenção Militar, 9, 11.

ESCRITORIO FORENSE
Mario de Agular
 ADVOGADO
 Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 144).

:: Aos agricultores ::

Adubos quimicos

da casa O. Herold & C.ª

A mais acreditada marca **TREVO DE 4 FOLHAS**

Representantes e depositarios em Coimbra:
Fausto & Bisarro, Limitada
 PRAÇA DO COMERCIO, 32 * * * * RUA DA NOGUEIRA, 26

Pedir tabelas de preços e descontos para revendedores

ARTUR DE ALMEIDA, empregado do sr. Clemente Ribeiro dos Reis, vem tornar publico que montou uma oficina de corrieiro, seleiro e estofador de carruagens, nas escadas de S. Tiago.
 Nesta oficina executar-se-hão com perfeição, solidez e modicidade de preços, todos os trabalhos de que fôr encarregado.

CASA, arrenda-se uma em S. Martinho do Bispo, no sitio do Moinho de Vento, em frente da igreja, á distancia de oito minutos do apeadeiro da Bemcanta.
 Serve para duas pessoas, e dela se disfruta um magnifico panorama, de 20 leguas em circumferencia.
 Trata-se na mesma casa.

EMPREGADAS precisam-se nos **Grandes Armazens do Chiado** em Coimbra.

MARCANO precisa-se com alguma pratica de mercearia.
 Nesta redacção se diz.

PRECISA-SE dum quarto mobilado ou sem mobilia na alta, para uma senhora.
 Resposta com indicações, de preço, etc., para este jornal.

VENDE-SE madeira de acacia serrada em pranchas, de um ano, em grande quantidade. Manuel Jorge Martinho, de Santo Varão.

VENDE-SE uma casa com quintal em Santo Antonio dos Olivais.
 Informa-se nesta redacção.

3800 METROS DE TERRENO, aforam-se ou vendem-se para armazens ou fabricas, todo ou aos lotes. Confina pelo norte com a Avenida dos Oleiros, do sul com a rua da Moeda e do poente com a linha ferrea e dista da estação de Coimbra A uns 50 metros. As paredes dos edificios já ali construidos são meieiras.
 Trata-se com Daniel Batista, Cou-raça de Lisboa, 22. Telef. n.º 378.

Sociedade para o melhoramento dos banhos de Luzo
Assembleia geral

Não tendo sido possivel distribuir o relatório da Direcção e Conselho Fiscal com os 15 dias de antecedencia como marcamos os estatutos, e tendo saído errado o anuncio publicado em Coimbra marcando a assembleia para o dia 31 em vez do dia 21, fica a mesma transferida por ordem do Ex.º Presidente da Assembleia Geral para o dia 18 de Abril ao meio dia com a mesma ordem do dia e tratar tambem da reforma dos estatutos.
 Luzo, 18 de Março de 1915.
 O 1.º secretario da Assembleia Geral,
Diogo José Soares.

O Nacional
DIARIO MONARQUICO DA MANHÃ DE LISBOA

Politica — Abundante informação — Variadas secções

Director: — Anibal Soares
 Administrador: — Padre Avelino S. de Figueiredo
 (atualmente em viagem de propaganda pela provincia)

Preços da assinatura na provincia
 1 ano 3\$600 reis — Semestre 1\$800 — 3 meses 900 reis

Os pedidos da assinatura devem ser dirigidos á Administração do Nacional, rua da Emenda, 30, 2.º — Lisboa.

DINHEIRO
PARA pessoa que oferece hipoteca ou letras com boas firmas precisa-se de dinheiro.
FAUSTO & BISARRO, L.ª
 (Procuradoria particular)
 Praça do Comercio, n.ºs 32 e 33
COIMBRA

compra-se
CARROÇA, muar e arreios.
 Fausto & Bisarro, Limitada na Praça do Comercio, 33, Coimbra.

Trespasse
 Trespasse-se um estabelecimento de mercearia bem afreguesado e em bom local. Optimas condições.
FAUSTO & BISARRO, LIMITADA (procuradoria particular.)

Socio capitalista
 Precisa-se de um socio com o capital de 2000 Escudos, para desenvolver um negocio de lucros certos.
 Para informações — Fausto & Bisarro, Limitada (Procuradoria particular), Praça do Comercio, 32.

Sociedade Tiro e Sport
AVISO
 Por ordem do Ex.º Presidente da Assembleia Geral são convidados os Ex.ºs Socios a reunir em Assembleia Geral no proximo dia 23 do corrente, pelas 9 horas da noite, em harmonia com o § 1.º do artigo 13.º dos estatutos desta Sociedade.

Ordem do dia

- 1.º — Discussão e aprovação do relatório e contas.
- 2.º — Eleição dos novos corpos gerentes para o corrente ano.

Não havendo numero sufficiente fica convocada a assembleia para o dia 31 do corrente, á mesma hora, funcionando com qualquer numero de socios.
 Coimbra, 15 de Março de 1915.
 O 2.º secretario d'Assembleia Geral,
Dr. Manuel Frota.

Venda de bens

Augusto Cesar de Sousa, faz publico que está disposto a vender os bens e dominios directos que lhe pertencem por herança de seus pais e tia, e que anteriormente pertenciam a seu avô João de Sousa Rebelo, morador que foi em Coimbra, rua da Sofia, recebendo desde já propostas, para a compra e venda dos mesmos, o seu procurador, abaixo assinado.

Os bens e dominios directos são os seguintes:
 Na freguesia de S. Silvestre, sitio das Arraúdas, 2.160 m² de terra, ou 4 agulhadas, de que é arrendatario Miguel Pacheco.
 Na freguesia de Ançã, concelho de Cantanhede:
 Diferentes dominios directos, entre outros, de que são enfitenteutas Francisco Gomes Bento, Francisco Martins Pardo e mulher Teresa de Jesus, de Mourellos, Luis Catelo, Zilia Carmim, da Gandara de Ançã, Joaquim Mendes e mulher Ermelinda Ribeiro, do mesmo logar da Gandara, Maria José Travessa, solteira, tambem da dita Gandara, e muitos outros.

Manuel da Silva Rocha Ferreira.
 Solicitador encartado em Coimbra.
 Rua da Sofia, 56, 3.º

BENEFICENCIA

A mesa da Irmandade de Nossa Senhora da Boa Morte, erecta na Sé Catedral, em comemoração da Paixão de Cristo, vai distribuir a 20 dos seus irmãos mais necessitados a quantia de 1\$000 réis, sendo 500 em dinheiro e o restante em generos alimenticios.

Saida de forças

Afim de coadjuvarem as autoridades administrativas na manutenção da ordem publica, seguiram, para Penela, uma força de subalterno de infantaria 35, e para Santa Comba Dão, uma força de infantaria 23, sob o comando de um sargento.

Cão raivoso

Pelo civico n.º 112 foi ontem morto a tiros de revolver, na rua da Sofia, um cão atacado de raiva.



O Tónico que as crianças amam

Sendo uma criança forçada a tomar o oleo natural ou uma emulsão inferior, não se podem esperar bons resultados. Que grande differença se nota quando se ministra a Emulsão de SCOTT! Parecendo uma nata, e tão facil de digerir como ella, as crianças gostam muito desta produtora de força que tão depressa as dota da robustez e da força duma saúde vigorosa.

Meu filho Carlos Adriano, de 7 anos de idade

era muito fraco e muito falto de côres

Para o fortalecer dei-lhe diversos medicamentos que nada lhe fizeram. Dei-lhe por fim a Emulsão de SCOTT, e em pouco tempo meu filho começou a ter umas lindas côres e a tornar-se forte, considerando-o eu

restabelecido por completo

devido á vossa emulsão. (a) Emilia de Souza Adriano, rua da Misericordia, 51, Vila do Conde. 2/4/14.

Se vosso filho é adontado ou debil, se tem anemia, escrofula, linfatismo, doenças da garganta ou dos pulmões ou dependentes da dentição, haveis de rejubilá-los desde o dia em que experimentardes nele os efeitos da genuina

Emulsão de SCOTT

Vede o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

Todas as Pharmacias e Drogharias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

FREIRE
LISBOA
VENDEM-SE ESTAMPILHAS
RU AFONSO COSTA
27 PES VIEIRA
MERCERIA
TESOURARIA
REGISTO CIVIL

Grande fábrica de toda a qualidade de magníficos carimbos e das grandes, artísticas e eternas chapas e jetras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO
Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu. 158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa. Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

TOMÁS TRINDADE
COM
Estabelecimento de papelaria, tabacaria, perfumarias, postais Illustrados, Jornais e loterias

Especialidade em chás

Deposito da Cevada do Cairo
Largo Miguel Bombarda, 13 a 17
TELEPHONE N.º 559
COIMBRA

LICOR OLIVEIRA
Suplantando todos os licores nacionais, é o que melhor substitue as mais acreditadas marcas de licores estrangeiros por ser preparado com plantas de uma esmerada escolha, e reputadas pela química como sendo das mais uteis á saúde.

Pedidos a ALFREDO DE OLIVEIRA,
Bom Retiro - Vila da Feira

A Sanitaria
R. Sá da Bandeira, 7-13
COIMBRA

Materiais de construção. Sa neamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha grés, ladrilhos, azulejos, etc. etc. Cal hidráulica. Fogões cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalizações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz e electricidade

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT
magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas cinco partes do mundo!!!

Endereço telegraphico: 512
Numero telefonico: 512

Isqueiros mais baratos
FABRICADAS PARA ESTA CASA, EM VIENA D'AUSTRIA, GARANTIDAS, SUPERIORES A TUDO QUE HA NO GENERO.
Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Fabrica de ladrilhos em mosaico
DE BAPTISTA & DONATO
Rua da Moeda, 146
COIMBRA
TELEPHONE 170

A SIFILIS

(Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doenças provenientes do sangue impuro

Tratam-se até á cura completa pelo DEPURATOL

(Marca registada em Portugal e em todos os países da União Internacional de marcas)

Depurativo e anti-sifilitico de todos o mais preconizado

pela classe medica e o UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor! Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas enumeras pessoas que o tem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico depurativo e o mais eficaz purificador do sangue! O unico que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O unico que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

O "Depuratol", encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. NOBRE, 35, Rua da Mouraria, 37 - LISBOA.
Deposito em COIMBRA: Drogaria Manuel Pereira Marques - Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.544:000\$000

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883\$750
Total	637.020\$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1914
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos, Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

A FUNERARIA EM PEDRA
DE FRANCISCO A. DOS SANTOS, FILHO
Rua Direita, 139 a 149 - COIMBRA

Esta oficina encarrega-se de todo o trabalho de jazigos, mausoleus, campas, cantarias e ornamentações, tanto em calcario como em marmore, a qual tem desenhos de jazigos, para escolher, em estilos antigos e em ARTE MODERNA.

Tem deposito de bancas de cosinha e mausoleus em lousa preta.

Encarrega-se tambem de fazer esculturas, bustos em pedra, barro, gesso, etc.

Toma conta de qualquer trabalho fóra de Coimbra

LOTERIA
Extração a 1 de Abril de 1915
Premio maior 20:000\$

Bilhetes, vigesimos e cautelas.
JULIO DA CUNHA PINTO
SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO
COIMBRA

Lampreias
Vendem-se no estabelecimento de vinhos de JOÃO MARIA CARVALHO
R. da Moeda, 9, 11 e no MERCADO DO PEIXE logares n.º 21 e 30

Editos de 30 dias
(1.ª publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio do escrivão interino Pimentel, correm editos de trinta dias que começam naquele em que se publicar o respectivo segundo ultimo anuncio a citar a co-herdeira Rozaria de Jesus, solteira, de maior idade, moradora que foi no logar de Rio de Galinhas, freguezia de Almalaguez, e agora ausente no Brasil, para todos os termos até final do inventario de menores a que se procede neste juizo por obito de sua mãe Florinda de Jesus Jaré, viuva de Joaquim Gonçalves e em que é cabeça de casal seu filho Manuel Gonçalves, casado, proprietario, daquelle logar de Rio de Galinhas.

Coimbra, 16 de Março de 1915.

O escrivão interino do 3.º officio,
Francisco Mendes Pimentel.

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Oliveira Pires.

SOCIO precisa-se que possa dispor de 1.000\$000 a 2 contos de reis, para desenvolver um negocio com fabricação que dá lucros, de toda a seriedade.

Nesta redacção se dão esclarecimentos.

Lampreias
vende-as Teresa Ventura, a mais antiga negocianta deste magnifico peixe.

Satisfaz encomendas para fóra da cidade.

Dirigir pedidos ao Mercado D. Pedro V ou Travessa do Paço do Conde, n.º 6.

PADARIA POPULAR
(Antiga padaria de Inácio Miranda)

* 12 - Largo da Freiria - 13 *

Manoel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes que no intuito de bem os servir tem na referida padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

- Pão abiscoitado, bolacha.
- Pão d'agua, espanhol, para todos os preços.
- Pão de 80 e 90 reis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

LAMPREIAS
VENDEM-SE. Procurar no kioske Avenida, no Largo Miguel Bombarda, ou no das Ameias a qual-quer hora.

Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

Grande pechincha!!

A'S DONAS DE CASA
Grande deposito de carvão de sêpa e sôbro, aos seguintes preços: Cada 15 quilos, 280 reis; saca completa, 260 reis; cada quilo, 20 reis.

Vinho especial, a 60 reis o litro.

Antonio Saraiva
Rua Sargento-Mor, 29-31 - COIMBRA

Nesta casa oferece-se um rapaz para escritório, sabendo escrituração por partidas dobradas.

Escrituração comercial
ABREM-SE, seguem-se e fecham-se escritas de pequeno movimento.

Dirigir a A. L. C., Rua do Loureiro, 50.

BOM PIANO
Vende-se, alemão. Três pedais, lindos sons, e estado novo.

Trata-se na Estrada da Beira, 51, 1.º, com Tomás de Lima.

Portugal Previdente
COMPANHIA DE SEGUROS
Sociedade anonima. Responsabilidade limitada
Capital UM MILHÃO de escudos

Numero telef.: 1849 - Séde: RUA DO ALEGRIUM, 10 - LISBOA - Endereço telegr.: VIDA

Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
Seguros agricolas de cedras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
Seguros de transportes maritimos e postais.
Seguros contra roubos de habitações e estabelecimentos.
Seguros contra fraudes de empregados.
Seguros contra a quebra de cristais.
Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. Sucursal no PORTO - Rua Passos Manuel, 21.

BANQUEIROS - Borges & Irmão - Porto e Lisboa
Agente em COIMBRA - Antonio Francisco de Brito.

FUNDAS
E
Aparelhos ortopedicos

: : : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : : :
PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:
"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saber-se usar."

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como fundas simples, especiais, cintos mecanicos compressores, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e muito especialmente os pés tortos - virados ou torcidos - (bôtos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.

Pernas triviaes, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

É um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancharia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER
Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprems os afamados

ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS

MARCA REGISTRADA

VIEIRA LIMA & SOARES
COIMBRA

RUA DO GAZOMETRO - AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja

Casa na Bemcanta
ALUGA-SE uma boa casa e bem situada, proximo do apeadeiro da Bemcanta.
Neste jornal se diz.

CASA vende-se na estrada da Beira, construção moderna.
Informações no mesmo local, n.º 26.

AZETA DE COIMBRA

Director e proprietário — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2,80; semestre, 1,40; trimestre, 570. Com estampilha: ano, 3,06; semestre, 1,53; trimestre, 575. Colonias portuguesas, ano, 3,06
Publicações. — Anúncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes tem desconto de 50%) Anúncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Cristo e a sua doutrina

Os povos cristãos mais uma vez vão comemorar a sangrenta tragedia do Golgota, em que Jesus Cristo sofreu os maiores ultrages e foi vítima dos maiores tormentos.

Jesus Cristo, seguindo a religião de Moisés, proclamava:

— Eu não quero destruir a lei nem os profetas; mas dar cumprimento ás suas determinações.

Nascido em Betlem, num pobríssimo estabulo, assim deu ao mundo o primeiro exemplo de humildade.

O povo da Galileia corria em massa a ouvir as suas prédicas, todas cheias de amor e de bondade.

Assim Ele queria que fossem bem aventurados os pobres de espirito, os simples e ingenuos, porque deles é o reino dos céus; os mansos, os pacíficos, os bondosos de coração porque eles possuirão a terra; os que choram, os que sofrem de males da alma porque serão consolados; os que tem fome e sede de justiça, vítimas da iniquidade e da prepotência dos homens, porque eles serão fartos; os misericordiosos, almas boas, corações compassivos porque eles alcançarão misericórdia; os sinceros, os liães, os justos porque eles verão a Deus; os que padecem perseguições por amor dos sagrados princípios da justiça, porque deles é o reino dos céus.

Pregava o perdão das ofensas recebidas para que fossem também perdoados. Ensinava o amor pelos desgraçados, pelos tristes, pelos infelizes, pelos enfermos do corpo e da alma. Para as crianças tinha rasgos de ternura.

Amava o teu semelhante e não lhe desejas o que não queres para ti; são máximas de fraternidade e de moral que dão bem a ideia da sua e puríssima doutrina do Homem Deus.

Assim se nivelou o grande ao pequeno, o nobre ao plebeu, perante Deus.

O cristianismo emancipou os escravos e uniu o poder á razão pela caridade, a mais nobre das virtudes.

Criou nos corações os mais elevados sentimentos de amor, e tudo isto fez numa época em que reinava a mais absoluta tirania e impiedade, chegando-se a tratar os homens como feras.

O Evangelho foi a arvore que rebentou frondosissima e que ensinou o bom caminho a seguir para livrar o mundo da escravidão em que jazia, principiando pela mulher que Cristo libertou. Civilisou no pior periodo da impiedade.

Os barbaros costumes desapareceram das leis para dar lugar ao amor duns para os outros, á melhor comunhão de sentimentos.

Foi a influencia do Cristianismo que confundiu e fez sosso-brar a ignorancia, a malvadez, a perversidade.

Tudo floresceu ao sópro do Cristianismo pela palavra divina do Homem-Deus.

Assim lançou a base do Cristianismo pela Liberdade, Igualdade e Fraternidade, porque pelo seu bom conselho protegeu os escravos, e a todos remiu; propagou a sublime doutrina de que perante Deus todos somos iguais, diferenciando-se apenas pelas virtudes, e aconselhando que se

amassem uns aos outros até os proprios inimigos.

Não pôde haver doutrina mais pura nem mais sublime.

Apesar de tudo os sacerdotes do paganismo fizeram-o prender por blasfêmio e condenaram-o á morte.

Não podia ela ter execução sem a sanção de Pilatos, governador romano, em nome do imperador Tiberio.

Pilatos era pagão; no seu espirito não existia qualquer sentimento religioso.

Ouvindo as acusações que contra Jesus se faziam, de perverter a nação, blasfemar contra eles, de levantar o povo com a sua doutrina pregada por toda a Galileia, e intitular-se rei dos Judeus, custava-lhe a conter a onda do povo amotinado.

A mulher de Pilatos afirmava que Jesus não merecia castigo, porque era um justo, um inocente, e isto fez demorar o momento tragico do seu supplicio.

Crescendo as iras do povo contra o que ele supunha ser inimigo de Cesar, exigia que Jesus fosse crucificado.

Pilatos não ponde conter a onda tumultuosa do povo e então disse-lhe:

« Ides derramar o sangue de um inocente. Daí lavo as minhas mãos. Que esse sangue caia sobre vós e sobre os vossos filhos.»

Mas como não havia meio de pacificar o povo amotinado, Cristo foi crucificado numa cruz no alto do Golgota.

Foi a temerosa cruz do supplicio que depois appareceu gloriosa.

Essa Cruz e o Evangelho foram, como disse Alexandre Herkulano, dois monumentos que se salvaram, simples e intelligíveis apesar de sublimes.

A historia humana confirma todos os dias a historia divina.

Cristo foi um grande exemplo de divindade.

Basta este grande principio: *amai-vos uns aos outros*, que fez uma grande revolução no mundo pagão, onde o contrario era costume por ser considerado uma virtude, para definir a bondade divina do grande Mestre.

O Cristianismo tem inspirado os mais notaveis escritores e artistas. Dante e Milton, Miguel Angelo e Rafael encontraram nele campo vasto para as suas mais prodigiosas obras.

A propria civilização deve ao Cristianismo o que ela tem de melhor. Atravez de tantos seculos e passados tão longos periodos de perseguição, a religião pregada por Jesus surge sempre, cada vez mais bela e sublime, resistindo triunfante aos embates dos incredulos e dos seus mais cruéis inimigos.

Jesus foi o verdadeiro apóstolo do Bem. Foi Ele o primeiro que proclamou o Direito, a Justiça e a Liberdade e por isto Ele foi vítima do tremendo sacrificio que a Igreja vai comemorar agora com as mais comoventes e solenes ceremonias.

POEIRA

A entrevista publicada num diario da capital com o sr. Vasco de Orey, a proposito do *Guadeloupe*, é de molde e frizar claramente uma das muitas scenas tragicas do mar, durante a guerra.

O *Guadeloupe* saira do Rio de Janeiro a 18 de Fevereiro. Af pelas

alturas do Equador e a Ilha de Fernando de Noronha, ás 6 horas da manhã, despertados pelos creados de bordo, os passageiros do paquete da *Sud-Atlantique* divisaram ao longe, tocando-se com o ceu, uma sombra disforme, negra,volvendo-se a pouco e pouco mais distinta, mais perceptível. Era o *Kromprinz Wilhelm*.

O formidavel cruzador alemão, acercava-se do *Guadeloupe*. Fumegava estupidamente das quatro chaminés. O cruzador fez o sinal de parar a que prontamente obedeceu o paquete francés, içando a bandeira tricolor.

Os passageiros aterrados, aguardavam afitivamente as ordens do capitão do *Kromprinz*.

Depois de uma revista minuciosa e de retirados os passageiros, abriram-se as valvulas do *Guadeloupe* que se submergiu.

O fim narra-o o sr. Vasco de Orey da fôrma seguinte:

Fomos encurrallados no *Chasell* da praça de Londres. Oraças a Deus, apesar do carvoeiro ser um navio velho, pois que foi construido em 1891, não houve transtorno algum nas maquinas, nem caldeiras, porque se o tivesses havido, tendo os alemães roubado todos os utensilios e ferramentas de bordo, não se poderia reparar qualquer avaria que occorresse. E como o navio não tinha nem telegrafia sem fios, nem sequer sinais de Morse, que eles haviam destruido, nem sequer foguetes de salvamento, estaríamos condenados a morrer de fome e de sede, porque nos encontramos absolutamente fóra das linhas habituais da navegação.

Beethoven é um dos maiores vultos da humanidade. É a incarnação suprema da Arte. «Amava os princípios republicanos. Era partidario da liberdade illimitada e da independencia nacional...» escrevia a seu respeito Scindler. A figura de Beethoven é a figura da dôr. Não houve ninguém que soffesse tanto como o grande musico. Amava extraordinariamente a sua Arte, soffria por ela, morria por ela.

Beethoven educou-se entre os latinos.

Amava profundamente a França e a figura tranquila de Bonaparte. Adorava, acima de tudo, tres homens: Homero, Plutarco e Shakspeare.

Uma sinfonia de Beethoven, diz Schopenhauer, descobre-nos uma ordem maravilhosa sob a desordem aparente; é como um combate encarniçado, que passado um momento se resolve num belo acôrdo.

Os ingleses tem admirado a tenacidade dos franceses. A França tinha preparado um exercito formidavel, disciplinado, consciente.

Se a guerra se notabilizou pelas atrocidades condenáveis dos alemães, do outro lado, em territorio francês, passam a cada momento sombras de caridade, deslizando pelos corredores sombrios dos hospitais.

As figuras serenas, resignadas das enfermeiras, na sua roupagem clara, são como anjos que descessem do ceu para suavisar as agruras da terra. Tê as dôres são mais brandas e os sofrimentos mais suaves.

Os gritos dolorosos dos feridos abatem-se sob os sorrisos angelicos das damas da cruz vermelha.

A serenidade das tropas do general French é notavelmente manifesta. Bordam-se scenas homericas em redor dos ultimos combates com os soldados da Inglaterra.

São scenas de uma grandesa eloquente, quadros que as ultimas claridades das tardes de batalha tornam mais impressivos e tragicos.

Quando se compendiar a historia da grande guerra — da maior guerra — aos ingleses caberão os maiores rasgos de heroismo.

Quantas façanhas extraordinarias se sepultaram com o ruir das ultimas trincheiras?

A Inglaterra, nos mares, tem paginas admiraveis de dedicações. Sob a luz clara e fosforescente dos holofotes gira um mundo interminavel de rasgadas epopeias.

M. MACHADO.

Nomeação

Foi nomeado secretário interino do Lieûu Dr. José Falcão desta cidade, o nosso presado amigo sr. Antonio Viriato Pereira de Moura. As nossas felicitações.

Carestia da vida

Não se vê modos de melhorar as condições da vida pela redução dos preços dos generos; antes se vai ouvindo dizer que em Lisboa e Porto e provavelmente tambem na provincia se vão arranjando fortunas com o excessivo preço que se pede por generos de primeira necessidade.

Um quilo de bacalhau, que custava 20 centavos, custa agora 36; 1 quilo de assucar que custava 24 centavos, custa agora 36, e tudo mais tem subido, como o arroz, azeite, sabão, carboneto, etc., etc.

E por cima de tudo isto, as contribuições dobraram quase os pés pela cabeça.

Um trabalhador que se ajustava por 24 centavos, hoje pede 40 e vinho.

Deste modo, tudo que a terra produz tem de ficar mais caro ao comprador. Ha generos que não podem deixar de subir de preço, mas outros não, sendo apenas consequencia da ganancia e dos açambarcadores.

Ora era para isto que nós queriamos que tambem cá chegassem providencias.

Os da provincia tambem são dignos de serem atendidos nas suas justas reclamações.

Bispo de Coimbra

O clero da diocese do Porto vai oferecer ao rev.º bispo de Coimbra, sr. D. Manuel Luiz Coelho da Silva, uma mitra que é uma verdadeira obra artistica executada no estabelecimento de paramentaria dos srs. Joaquim da Silva Melo & C.ª, daquela cidade, sob a direcção da sr.ª D. Maria Virginia de Sousa Valado e Melo.

É feita de lhama de prata, bordada a ouro e constitue um trabalho muito apreciavel.

PRO COIMBRA

DEFESA E PROPAGANDA

Novos socios. — Vantagens.—Excursão a Braga e a Viana do Castelo.—Amavel convite da Associação Commercial de Viana

Inscreveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

Dr. José Maria d'Abreu Freire, rua Lourenço d'Azevedo, Coimbra.
Dr. Mario Ramos, advogado, Gois.

Comendador Antonio Torres Dias Galvão, presidente da Camara de Gois.

Alferes José d'Oliveira Miranda, Quartel General.

Novas vantagens dos socios: Grandes Armazens do Chiado, desconto 5%.

Restaurante Internacional, junto ao Mercado D. Pedro V, 10%.

Teatro Sousa Bastos, cinematografo, quintas e sextas-feiras, cadeiras e camarotes, desconto de 50 reis.

Veiga & Comandita, marcenaria, rua da Sofia, 5%.

A Direcção pensa em realizar dois brilhantes festivais nocturnos no proximo mês de Junho com entradas a meio preço para os associados.

O programa definitivo da excursão está apenas dependente do deferimento do pedido que a Direcção da Sociedade fez ao Conselho da Administração dos Caminhos de Ferro do Estado para a excursão poder tocar em Braga, Barcelos e Viana do Castelo, o que não está previsto na tarifa especial applicavel ás excursões da Sociedade, a qual estabelece que essas excursões se dirijam a um ponto unico das linhas do Estado e não a pontos diferentes.

Ha todas as esperanças de que o pedido seja deferido.

— A excursão, como temos dito, effectua-se nos dias 1, 2 e 3 de Maio, dias feriados, em 1.ª e 2.ª classes, e com numero limitado de excursionistas, pois não é facil em terras de provincia encontrar bons alojamentos para excursões muito numerosas.

Terão preferencia os socios que primeiro se inscreverem.

— Já publicamos o amabilissimo convite que a Associação Commercial de Barcelos dirigiu á Sociedade.

Hoje temos a noticiar, e isso com o maior prazer, que as Associações Comerciais de Viana do Castelo e de Braga tambem acabam de se nos dirigir por uma fôrma muito lisonjeira e de veras cativante.

Devemos esclarecer que a Direcção da Sociedade ainda não comunicou para qualquer das tres localidades a realisção da sua excursão; todavia, como se vê, os convites surgem de todos os lados, o que evidentemente nos revela o muito apreço em que é tida a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra no norte do país.

Hoje publicamos o convite da Associação Commercial de Viana do Castelo, que é como segue:

Ex.º Sr. Presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra. — A direcção da Associação Commercial, desta cidade, tendo tido ontem conhecimento de que a Sociedade Defesa e Propaganda de Coimbra, a que V. Ex.ª tão valiosa e dignamente preside, está organisando uma excursão a esta cidade e a Braga, e tendo a direcção, a que preside, o maximo empenho, em que todos quanto visitam esta linda terra levem as melhores impressões dessa visita, tem muito prazer em oferecer a todos e, mormente, a essa importante colectividade, pelos elementos que a compõem, e pelo que ela representa, o seu limitado prestimo, que V. Ex.ª querendo, pode utilizar em tudo.

Esta Associação terá, pois, muita honra em ser, em qualquer coisa, util a essa Sociedade, fornecendo-lhe todos os esclarecimentos e prestando-lhe todos os serviços que V. Ex.ª dela necessite, para que, todos aqueles que venham nessa excursão pela qual esta cidade vai ter a honra de ser visitada, levem as melhores recordações.

Saude e Fraternidade.
Associação Commercial de Viana do Castelo, 23 de Março de 1915.
O presidente — Albano Bastos.

ITALICO

O Povo de Santa Clara, no seu ultimo numero, tratando das festas da Rainha Santa, e da probabilidade da sua nova realisção, refere-se em termos amigos ao meu nome e aos ultimos Italicos em que defendi a ideia de se voltarem a realizar aquelas festas.

Antes de responder ás observações que, a este respeito, me são feitas, cumpre-me agradecer ao Povo a fôrma correcta e amigavel como se me dirige.

É tão raro encontrar-se quem, lialmente e de bom animo, combata ou analise as opiniões contrarias, que me penhorou bastante á attitude do Povo, onde me honro de contar alguns amigos.

Não vou convencer o Povo, respondendo aos seus reparos. São demasiados fracos os meus recursos para me aventurar a tenta-lo.

Contudo, e unicamente para justificar mais clara e positivamente, se é possivel, a minha opinião, sempre aceito o convite daquela folha local, aduzindo as razões que me obrigam a pensar que as festas da Rainha Santa ainda hoje se podem realizar sem receio de deficit para a cidade e com um brilhantissimo, senão igual, pelo menos multissimo aproximado daquele com que se realisavam antigamente.

Fundamentalmente, o Povo está de accordo comigo, porque afirma:

Nós, conquanto concordemos plenamente que as festas da Rainha Santa foram e poderiam ser ainda hoje uma boa fonte de receita para a vida comercial e industrial desta cidade...

Mas, em sua opinião, as festas não podem fazer-se actualmente de fôrma que não desmereçam da sua pompa e dos seus créditos antigos.

E justificando-se prosegue:

Com que elementos valiosos e de realce poderiam hoje contar as festas da Rainha Santa?

Positivamente, nenhuns. Porque hoje já ninguém se arrisca a trabalhar e a incorporar-se numa procissão religiosa, e mesmo os milhares de forasteiros que aqui costumavam vir, já hoje, certamente, diminuiriam multissimo, com receio de acontecimentos lamentáveis.

É para esta afirmação que é preciso voltar a minha attenção porque, destruida ela, cai pela base a opinião do Povo de Santa Clara. Parece que aqueles termos: ninguém se arrisca, conquanto traduzam a verdade tem um significado indecoroso e improprio duma cidade e de um país culto.

Pois então quem trabalhar e se incorporar numa procissão religiosa corre risco de ser enxovalhado?

Mas não se poder ser, neste país, catolico, protestante, judeu, maometano ou qualquer outra coisa, e assim cada um manifestar, por actos

publicos, dentro da lei e da ordem, as suas crenças religiosas?

Tem havido, eu sei, nos ultimos anos a mais feroz intolerancia e desrespeito pelas crenças alheias. Mas porque uma pequenissima minoria de desordeiros e ignorantes insulta e agride quem externa e publicamente afirma as suas convicções religiosas, segue-se que o país ha-de continuar a estar á mercê desse pequeno numero?

Pretenderá o Povo provar que o numero de crentes diminuiu a tal ponto que hoje já não haverá quem se incorpore numa procissão?

Creio que não, e a prova está na enorme concorrência que se vê nos templos em dias de festa. Bem sei que muitos dos que ali se encontram talvez se envergonhem de amanhã se incorporarem numa procissão.

São esses os que afirmam as suas pretendidas crenças por pedantismo e os que vão ás igrejas obrigados pelo dominio de alguns olhos de mulher bonita.

Mas, tirando esses, ainda fica muita gente que será capaz de se incorporar na procissão. Isto pelo que respelta aos habitantes de Coimbra, porque o povo das aldeias que aqui vinha em grande quantidade continuará a vestir a sua opa e a pegar pela mão ao seu anjinho.

Parece-me que o Povo não duvidará de que assim suceda.

A expectativa de qualquer alteração da ordem tambem não pôde ser razão séria para deixar de fazer as festas. As auctoridades e a força publica não servem para outra coisa senão para reprimir os desacatos que um ou outro livre-pensador dos de tres ao vintem se atreva a praticar.

É creia o Povo que se não tivesse havido nos ultimos 4 anos a impiedade e até o incitamento de disturbios semelhantes não teriamos agora que nos preocupar com tal coisa.

Infelizmente a inconsciencia e intolerancia tem espalhado por toda a parte a desordem e o desrespeito, perante a mais completa indifferença das auctoridades que, de braços cruzados, assistem aos heroicos feitos.

Dá-se isto no campo religioso e no campo politico, em tudo. Mas quer parecer-me que ainda é tempo de pôr cobro ao nojentio e repulsivo espectáculo que ha tres ou quatro anos vimos disfrutando.

Duvida o Povo de que o numero de forasteiros fosse menor do que antigamente?

Diminuiu, por exemplo, o numero dos forasteiros nas festas Gualterianas, em Guimarães, no Sameiro e em tantas outras festividades religiosas que noutras terras se fazem e que, sem duvida, não são superiores ás da Rainha Santa? Creio bem que não. E ali tambem deve haver o perigo das alterações da ordem.

E depois a nomeada das festas de Coimbra ainda se não extinguiu, e a crença religiosa por emquanto é bastante forte para trazer até aqui muitos forasteiros. Porque a crença religiosa está ainda sufficientemente arraigada na alma e no caracter do nosso povo.

Portanto, e em resumo, nem ás festas da Rainha Santa faltam os elementos antigos que são, com pequenissima differença, os mesmos, nem ha receio de perturbação da ordem publica se a auctoridade reprimir, desde já, severamente os desordeiros que de motu-proprio ou por influencia de outrem, por convicção ou por ostentação, costumam altera-la.

Podem juntar-se aos antigos programas novos atractivos. Pode alargar-se muito mais a parte profana das festas, e isso é o que seria desejavel.

Por ultimo, e para terminar, daqui declaro ao Povo que, como já tenho afirmado varias vezes, não pretendo que se façam as festas religiosas por ser um crente militante e activo do catholicismo, mas unicamente desejo a sua realisção por reconhecer que elas são ainda hoje as unicas capazes de atralrem a Coimbra alguns milhares de forasteiros.

As unicas, note bem. Não defendo, em suma, a ideia da sua realisção pelo seu significado religioso, mas pelo seu alto valor economico.

Se alguém pudér organizar festas profanas que tenham tantas probabilidades de exito e dêem tanta receita como as religiosas, tem-me aqui, sempre pronto a prestar-lhe o meu insignificante auxilio.

NEVES RODRIGUES.

Noticias militares

Pedi para ser colocado no regimento a que pertence, quando promovido a sargento ajudante, o 1.º sargento de cavalaria 8, sr. Francisco da Costa Gomes.

Proposto na 1.ª Divisão do Exército para ser presente na próxima junta hospitalar à Inspecção dos Serviços Administrativos desta Divisão, sr. Luis António Tavares de Carvalho, que se acha em tratamento no hospital militar de Lisboa.

Pedi 30 dias de licença nos termos do regulamento disciplinar, o comandante de artilharia 2, sr. Antonio Correia Portocarrero Teixeira de Vasconcelos.

Entrou no goso de 120 dias de licença registada, o alferes de infantaria 28, sr. Antonio da Costa Lopes.

Pela Secretaria da Guerra foi autorizado a exercer o cargo de administrador do concelho de Agueda, o major de infantaria 24, sr. Adriano Mendes Streck de Vasconcelos, e identico cargo em Ovar, o tenente auxiliar dos serviços de artilharia, sr. Antonio Bernardino Ferreira.

Pela Sociedade da Cruz Vermelha foram postos à disposição do ministerio da guerra todos os medicos da mesma sociedade, para fazerem serviço gratuito nas guarnições militar onde as haja.

Pelo comando da 6.ª Divisão do Exército foram concedidos 10 dias de licença ao capitão, sr. Aurelio d'Azevedo Cruz, que pela ultima Ordem do Exército foi colocado em infantaria 24.

Foi mandado transferido para infantaria 28, o seletiro-correio de artilharia 2, sr. Ramos Figueira.

Apresentaram-se neste comando por virem gosar nesta cidade licença de ferias, na Pascoa, os srs.: Aspirantes a oficial, Antonio Areosa Correia da Cruz, de infantaria 20, e Victor Simões Vieira, da Escola de Tiro de infantaria; os 1.ºs sargentos alunos da Escola de Guerra, srs. Manuel Duarte de Almeida e Amancio Velez Corado; os 2.ºs sargentos alunos da mesma Escola, srs. Eugenio Sanches da Gama e Fausto Henriques Correia.

Tambem se apresentou neste comando o sr. alferes do regimento de infantaria 30, Manuel d'Abreu Castelo Branco, a fim de gosar 4 dias de licença, e o sr. aspirante a oficial de Administração Militar, Adelino dos Santos Melo.

Apresentou-se neste comando por ter sido nomeado sub-chefe do Estado Maior da Divisão, o sr. capitão de cavalaria com o curso do Estado Maior, Jorge Soares Pinto de Mascarenhas, pelo que deixa de exercer as funções de Chefe do Estado Maior interino, regressando ao regimento o sr. major Adalberto Gastão de Sousa Dias, de infantaria 35.

Apresentou-se neste comando tambem o sr. dr. Custodio Luis de Oliveira Pessa, tenente medico do 2.º Grupo de Companhias de Saude, por ter ido a Vidual inspecionar um refractario, daquela freguesia.

Recolheu de diligencia a Santa Comba Dão, o 2.º sargento de infantaria 23, sr. José Alves da Silva.

Pedi para frequentar o curso de tiro com os officiaes da 1.ª turma, o capitão ajudante do regimento de infantaria 23, sr. Antonio Pereira de Saude.

Pedi a medalha de prata de bons serviços no Ultramar, o 2.º sargento de infantaria 24, sr. Alfredo Marques de Oliveira.

Pedi para ser nomeado chefe do D. R., o sub-chefe do mesmo D., sr. major do Quadro de Reserva.

Pedi 30 dias de licença disciplinar, o 2.º sargento de infantaria 23, sr. Francisco Maria dos Santos Galhardo, que se encontra em diligencia como amanuense neste Quartel General.

ESCRITORIO FORENSE

Mario de Aguiar
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 144).

COISAS DO «SEculo»

O *Seculo*, que se não fartou de hostilizar a classe eclesiastica, não tendo uma palavra para condenar as aggressões e injurias a que muitos padres foram sujeitos, chegando a ser tidos como feras, deu-lhe agora para aconselha-los a que se não metam em politica nem trabalhem nas eleições.

O *Seculo* a dar conselhos aos padres!
Esta não lembra ao diabo!...

Excursão ao Porto e Braga

Como noticiámos já, uma comissão de operarios desta cidade promove no dia 20 de Junho proximo uma excursão ao Porto e Braga.

Os preços dos bilhetes, que vão ser postos à venda na proxima semana, custam 1\$62 em 3.ª classe e 2\$23 em 2.ª, pagos em 4 prestações.

Noticias religiosas

Semana Santa

Em virtude de ter sido alterado o horario das festas que na quinta e sexta-feira Santa se realisam em Santa Justa, publicamos hoje novamente a nota desta igreja:

Quinta-feira — Missa solene e exposição do Santissimo, ás 10 horas.
Sexta-feira — Missa da Paixão, ás 6 e meia da manhã.

Domingo — A's 10 horas, missa solene, *Te-Deum* a grande instrumental e procissão da Resurreição.

A procissão percorre o seguinte itinerario: Ruas da Figueira da Foz, Sofia, Carmo, Direita, João Cabreira, Terreiro de Santo Antonio, Rua da Moeda, Praça 8 de Maio e Rua da Sofia.

Alvaro de Mattos

Prof. das Clinicas obstetrica e ophthalmologica na Faculdade de Medicina

Clinica geral. Doenças das senhoras

Residencia: R. de Thomar, 5. Tel. 51
Consultas da 1 ás 3 no Largo Bombarda, 27, 1.º Tel. 20

As consultas de gynecologia e ophthalmologia são gratuitas para as classes pobres.

Manicómio Sena

Pela direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra foram dirigidos ontem extensos telegramas aos srs. Ministros do Interior e da Justiça, pedindo a nomeação urgente do sr. D. Luiz de Lemos com o encargo de fazer o projecto do manicómio desta cidade.

Já não se compreende a demora, que é de veras extranhavel, dessa nomeação que é pedida pela propria Faculdade de Medicina.

A POLITICA

A attitudo duma grande maioria de officiaes do exercito dando todo o seu apoio ao governo da presidencia do sr. general Pimenta de Castro, tem levado a imprensa mais avançada e de opposição ao ministerio a usar duma linguagem que fere o brio militar.

Por este motivo foram já pedidas providencias, que se diz serão determinadas em diploma especial.

Compreende-se o mal que deste facto pode resultar, principiando por envolver a classe militar na malfadada politica, uma das piores causas dos nossos males.

Oxalá que essa campanha que se levanta na imprensa opiccionista tenha depressa o seu termo, porque o contrario seria agravar as circumstancias em que se encontra a politica portuguesa que não deixa viver em paz os que tanto precisam dela.

Um processo

Instaurado pela inspecção de policia, foi enviado para juizo um processo contra o sr. Antonio Alexandre Alves Correia, por, quando administrador do concelho de Castanheira de Pera, não proceder com a solicitude devida a umas investigações em casa de Serafim Diniz Henriques, acusado de passar moeda falsa, e cuja missão havia sido pedida pela policia judiciaria de Coimbra.

Escola Nacional de Agricultura

Vai ser convocado o conselho escolar da Escola Nacional de Agricultura, em Coimbra, para eleger o seu director, que, nos termos do art. 129.º do regulamento, tem de ser um professor tecnico da mesma escola. Ao professor mais antigo, sr. Antonio Cardoso de Menezes, que actualmente exerce aqeele cargo, foram concedidos 30 dias de licença.

Coimbra e Braga

O preço da carne bovina

O illustre presidente da camara municipal de Braga, em sessão de 26, deferindo o pedido dos marchantes daquela cidade para subir ao preço das carnes de boi e de vitela, disse, entre outras coisas, o seguinte:

... que a camara pediu preços de carne para varias localidades do país e averiguou que em algumas delas, como Viana do Castelo e Coimbra, a media do preço porque lá se vende a carne actualmente é ainda superior à media dos preços que os marchantes pretendem agora estabelecer aqui.

Ora, isto, no que respeita a Coimbra, não é rigorosamente verdadeiro, como passo a demonstrar, com as respectivas tabelas:

	Braga	Coimbra
Carne de boi, 1.ª: chã, alcatra, rabada, vazio ou costelas	380	340
Cernelha tenra	380	320
2.ª classe: capas, oculo, veias e cernelha	340	330
Nispor (media)	340	280
Gordura (media)	240	190
3.ª classe: os mesmos preços, com a variante de em Braga, ser vendido todo o peito e costela a 280 e em Coimbra, parte do peito a 320 e parte das costelas a 260; o que, afinal, não tem influencia na comparação.	520	480
Carne de vitela, 1.ª: perna, costeletas e pá	480	440
2.ª classe: fundo e cernelha	400	360
3.ª classe: peito,ilhada e faldas		

Como se vê, a diferença de preços não é tão pequena que deixe de lobrigar-se ao longe, pois vai de 20 a 60 reis em cada quilo, tanto em carne de boi como de vitela e na propria gordura, quanto estão pagando, a mais, os bracarenseis; devendo notar-se ainda que a vitela se tem vendido aqui por preços inferiores, até ha poucos dias.

E' certo que a carestia do gado bovino se acentua muito gravemente e por esse país fóra a marchanteria tem elevado os preços da carne; mas, não é menos certo que, em Coimbra — pelo menos em minha casa — se continua vendendo pelos preços antigos, conforme a tabela acima, sem sombra de alteração, a mais — antes a menos — depois do decreto referente ás subsistencias.

As carnes que, depois do citado decreto, estão sendo vendidas mais caras, são de outras especies; mas, como é a contento dos marchantes, das autoridades administrativas e municipais, do Governo e do proprio publico que esses aumentos se tem feito — vai tudo na paz de Nosso Senhor!

E antes assim...
Verifica-se, por tanto, pela exposição apresentada que o prestigioso presidente do municipio de Braga foi erradamente informado quanto ao preço das carnes bovinas, em Coimbra. E resolvei, desde logo, rectificar e aclarar este ponto e por esta forma, por dois motivos:

1.º para manter a verdade no seu lugar, tratando-se de um assunto de real importancia e que a imprensa deia registado nos seus annos; 2.º, para lamentar que, por ignorancia ou má fé, se forneçam informações que tão asperamente brigam com a realidade dos factos.

Finalmente, com esta aclaração, não desejo, por forma alguma, melindrar o activo e zeloso presidente da municipalidade minhota — cidadão, aliás, digno de todo o respeito e veneração dos portugueses, pelo seu assombroso trabalho em favor do progresso de Braga e da encantadora provincia do Minho.

ANTONIO JUZARTE PASCOAL

José Paredes

ADVOGADO
Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

Mobilisação

Tem-se falado muito em mobilisação do exercito espanhol. Ontem, porém, os jornais publicavam uma nota officiosa da legação de Portugal em Madrid desmentindo esses boatos, pois o governo espanhol declara serem destituídos de fundamento. Não ha mobilisação total nem parcial, proxima nem remota.

Sarau

Realisa-se no proximo domingo, na Federação Operaria, um sarau em beneficio do cofre desta colectividade, em que toma parte o Grupo Dramatico Adelino Veiga.

Sobe a scena o drama social em 3 actos, *Os Filhos da Miséria*.

O mesmo Grupo realiza brevemente no Teatro Sousa Bastos um espectáculo, em festa artistica dos seus socios Antonio de Almeida, José Cardoso e Mario Silveira.

CAVALOS REPRODUTORES

Não nos consta que já tenham sido mandados para a Escola Nacional de Agricultura os cavalos reprodutores que é costume remeter para ali no principio de Março.

Pedimos com empenho que nos digam de quem é a culpa, visto que essa remessa tem sido feita todos os anos e se justifica pela concorrência a esse posto de mais de 100 eguas dos campos do Mondego, anualmente.

Quem é que põe embaraços à venda dos cavalos?
Por mais que nos digam anda nisto caveira de burro!

Com um pé co-tado

Ontem, pouco depois das duas horas da tarde, quando Manuel Dias Pereira, da Povoia da Lomba, Cantanhede, regressava desta cidade à sua terra, foi colhido pelo carro electrico n.º 3, cortando-lhe o pé direito pelo tornozelo.

Seguia pela linha electrica, de pau sobre os hombros, habito caracteristico dos nossos camponeses, e à aproximação do carro, o guarda-freio, Manuel Nunes d'Oliveira, fez sinal de alarme, mas o infeliz desviou-se para o lado do muro e o electrico, dando uma pancada no pau fê-lo cair e a roda trazeira cortou-lhe o pé direito, que ficou suspenso apenas pela pele.

A vitima foi conduzida no proprio carro para o Hospital da Universidade, onde ficou em tratamento.

PARA A MORGUE

Deu entrada na morgue o cadaver duma criança do sexo feminino, de 7 dias, que morreu repentinamente em casa de Antonia de Jesus, em Santo Antonio dos Olivais, para onde tinha sido levada para aquela a criar.

Sport

Desafio de foot-ball

Como noticiámos, realizou-se no domingo passado, em Aveiro, um desafio de foot-ball, entre o 1.º team do União Foot-ball Coimbricense e um team daquela cidade.

O desafio foi por todos os titulos interessante e bem jogado, segundo informações que colhemos.

Os rapazes de Coimbra resentiram-se bastante da viagem, mas houveram-se à altura do nome que grangearam nesta cidade.

Bastante gente assistiu ao desafio, ficando bem impressionada com os jogadores do União.

Mostrou-se do principio ao fim a superioridade do onze coimbricense, que atacava energico, mas serenamente, tendo fazes de muita combinação e de muito efeito.

Foi pena que a viagem os deixasse extenuados, porque, no caso contrario a victoria pertence-lhes-las.

Mas, enfim, o empate resultou brilhante.

Dos jogadores de Coimbra, sobressaíram, pelo seu jogo acertado os seguintes:

Jeronimo, Ferreira, Velindro e o guarda réde (Aderito).

O arbitro regularmente.

O empate foi de 1 goal a 1.

Crémus que o team de Aveiro nos visitará em breve.

MOBILIAS ANTIGAS de todos os estilos e épocas, restauram-se, ficando trabalho perfeito. Executam-se trabalhos de qualquer natureza e nos diversos estilos, referentes a marcenaria.

Joaquim Abreu Couceiro

Pateo da Inquisição

Atentado

Alguns populares amotinados collocaram tiros de pinheiro na linha ferrea proximo da estação de Tralhaz, concelho de Mirandela. Como vissem que o comboio passou sem obstaculo, dispararam tiros sobre ele.

Depois foi dinamitada a ponte de Pardelhas, tumbem na linha do Douro, ficando bastante danificada.

Os autores do atentado tinham por fim fazer parar o comboio para destruir uns cascos de vinho que seguiam nele e que diziam ir do sul. Isto vai bonito!...

Numeração de predios

Pedimos à Camara Municipal sa digno ordenar que seja feita a numerção dos predios na Avenida Sá de Bandeira, do lado da Associação Commercial.

Achando-se já concluidos todos os predios deste lado, não ha razão para não se fazer a numerção, que faz muita falta e de que resultam grandes inconvenientes ao publico.

Aniversario jornalístico

Entrou no 3.º ano de existencia o nosso presado colega *Jornal de Arganil*, pelo que o felicitamos.

Vida social e operaria

Sport Club Coimbricense

Realizou-se a eleição dos corpos gerentes para 1915-1916 desta agremiação sportiva, ficando assim constituídos:

Direcção — Angelo Madeira, José Adelino da Silva Raposo, Joaquim Pinto Borges, Alberto Ferreira de Moraes e Francisco Relvas.

Suplentes — Roberto Valente e Antonio Alves Correia.

Assembleia geral — Presidente, José Gomes Ferreira; Vice-presidente, Antonio da Silveira; 1.º secretario, José de Sousa Feteira; 2.º secretario, Anibal Gomes Carneiro; e secretario suplente, Alberto Ferreira.

Comissão revisora de contas — Bráulio da Cunha Martins, Joaquim Costa, Antonio Nunes Vicente, Antonio Armando da Costa e Alvaro Brazão.

Conselho tecnico — Ismael Chuvas, Frutuoso Veiga e José Gomes Ferreira.

Suplentes — Fausto Tavares e Alberto Ferreira.

Construção Civil

Reuniu-se na segunda-feira a União da Construção Civil, que compreende as Associações de classe dos carpinteiros, pedreiros, pintores, canteiros e estucadores e serventes de pedreiro.

Entre varios assuntos, foi aprovado um voto de louvor à *Gazeta de Coimbra* pela publicação do artigo sobre a crise de trabalho.

Hoje, ás 6 horas da tarde, realiza-se na União Geral dos Trabalhadores uma sessão magna da construção civil, para tratar de interesses de classe.

Passando amanhã o aniversario do horario da construção civil, actualmente em vigor, devia realizar-se uma sessão comemorativa, que ficou adiada.

Congresso Tipografico

Conforme a resolução da conferencia das Associações tipograficas, realizada ante-ontem em Lisboa, deve realizar-se em Coimbra nos dias 12 e 13 de Setembro do corrente ano, o Congresso da Federação dos Trabalhadores do livro e do jornal.

União Geral dos Trabalhadores

Reuniu-se a comissão administrativa da União Geral dos Trabalhadores, que, entre outros assuntos, aprovou as contas e resolveu convocar para o dia 7 de Abril uma reunião dos delegados das Associações unificadas, para se proceder à nomeação de nova comissão administrativa.

Nesta reunião, resolver-se-ha tambem sobre as manifestações do 1.º de Maio.

Fernando Lopes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. Telefone 448

TEATRO SOUSA BASTOS

Neste teatro não ha espectaculos até ao proximo sabado.

No domingo recomecem as sessões de cinematografo, apresentando-se nessa noite magnificos films.

Ultimamente as fitas tem agrado muitissimo, bem como o sexteto dirigido pelo sr. Tomaz de Lima tem executado novos e muito apreciados numeros de musica.

Excursão de estudo

De visita aos museus, monumentos e fabricas, esteve nesta cidade o curso de engenharia quimica do Instituto Tecnico de Lisboa.

Os alumnos eram acompanhados do seu illustre professor sr. Charles Lepierre.

Para júzo

Foi ontem enviado para o poder judicial o academico José Garcia Ferreira Falcão, acusado de ter disparado um tiro contra Juvenal Antonio Ricardo, não sendo atingido.

SEMANA SANTA

Importancias recebidas para distribuirmos pelos nossos pobres:

- Manuel Mesquita (Manaus, Brazil) 3\$000
- Dr. Francisco Victor Duarte (Brazil) 1\$500
- Dos nossos queridos amigos e conterraneos, actualmente em Africa; Tenente João de Menezes Parreira 5\$000
- 1.º sargento Francisco Simões dos Santos 2\$500
- 2.º sargento Amadeu Alves 2\$500
- Esta quantia é de preferencia destinada aos pobres que sofereram com a inundação de 1 de Janeiro.
- Duma caridosa senhora, sufragando a alma de sua mãe, cujo aniversario passou no dia 21 1\$000
- Duma bondosa senhora, comemorando o aniversario do falecimento de seu saudoso Pai 13\$000
- Esta quantia foi distribuida na quinta-feira, conforme seu desejo.
- Do sr. dr. Manuel José da Costa Soares, proveniente de uma multa que applicou a uns cabreiros por apascentarem gado na sua propriedade Por alma de minha mãe e de minha irmã F. 2\$000
- J. F. e F. F. 1\$000
- Estas duas ultimas quantias são para distribuir por 12 pobres, a 250.

Aniversario

Fez na passada segunda-feira um ano que faleceu nesta cidade o sr. dr. João das Neves Carneiro, que distribuiu a sua importante fortuna em legados por varias instituições de beneficencia desta cidade.

No seu testamento recomendava o extinto o desejo de que o pessoal disponivel das instituições contempladas fosse ouvir uma missa por sua alma no dia do seu 1.º aniversario.

Os irmãos do falecido, sr. José das Neves Carneiro e D. Virginia da Conceição Neves, comemorando a data do falecimento, mandaram celebrar uma missa na Capela da Misericordia, cujo acto foi muito concorrido.

Das instituições legatarias fez-se representar, e muito bem, a Santa Casa da Misericordia.

ANTONIO JUZARTE PASCOAL

PROIBIÇÃO DE JOGO

Foram dadas instruções ao administrador deste concelho, determinando que fossem cassadas todas e quaisquer licenças para funcionamento de tombolas (roletas automaticas) e impedidas de funcionar todas aquelas que de futuro não sejam autorizadas por licenças concedidas pelo Ministerio do Interior, devendo ser enviados para juizo os transgressores.

Estas instruções foram dadas em virtude do despacho ministerial de 28 do corrente.

Notario

Foi nomeado notario da comarca de Vouzela, o sr. dr. Prospero Correia, filho do nosso amigo sr. Esequiel Correia.

Parabens a ambos e larga fortuna ao nominado.

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho

ADVOGADO

Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1, 1.º

COIMBRA

Pesca do bacalhau

Foi tornado extensivo a todos os distritos do país o despacho de 23 de Novembro de 1911, que permitia que os pescadores do distrito de Faro que quizessem seguir nos navios portugueses para a pesca do bacalhau, não fossem considerados emigrantes e por isso se lhes exigisse apenas bilhete de identidade e não passaporte.

É justo, visto que essa pobre gente volta passados poucos meses. Não devia ser obrigada à despesa do passaporte nem ao incomodo de o tirar.

ORFEON ACADEMICO

Em 1, 2 e 3 de Maio, tres dias feriados em Coimbra, o Orfeon Academico desta cidade fará uma excursão ao Porto, Braga e Viana do Castelo, coincidindo portanto com a excursão promovida pela Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra ás mesmas cidades.